13 ABRIL 1929

Careta

NUMERO 1086 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O argentino declarou "sujos" os portos brasileiros!

O brasileiro. — Francamente, com essa attitude quem está se "sujando" é elle.

N.º 4711.
UMA SENHORA
INTELLIGENTE
não segue viagem
sem levar um frasco
da
Legitima
Agua de Colonia
"N. 4711"
DESENHO REGISTRADO
N.º 4711.
Agua de Colonia

* * * O termo brasileiro, designando o terreno de superficie irregular cheio de cóvas, barrocas e caldeirões, produzidos por acção das aguas e desbarrancamento nas camadas pouco firmes do solo, é «Buraco», «Buraqueira», «Baracáda», «Buração», nomes que occorrem a cada passo, designando sitios, fazendas, logares, trechos de estrada. «Viver no «buraco» é expressão equivalente a viver isolado dos meios civilisados, arredios do bulicio social. «Bolso esburacado» é outra expressão entre nós vulgar: indica gente sem-vintém ou mãos-rôtas, imprevidente. «Buraco da Onça», «Buraco de tatú», «Buraco Frio», «Buraco do Inferno», «Buraco da Pedra», «Buraco do Pão», «Buraco-Triste»: são expressões usadas.

* * * O ouro se perde, com o uso, pelo desgaste das moedas. Em Nova York, por exemplo, ficou provado que o governo federal estava perdendo annualmente uma somma consideravel de ouro que escapava nos gazes e na propria respiração dos empregados de sua celebre Casa da Moeda, onde se derretem as barras e se fabricam moedas. Essa poeira, que se espalhava pelos predios visinhos, depositando-se nos telhados, em janellas e claraboias, era poeira de ouro, que impressionou o governo a ponto de adoptar hoje um tratamento electrico que impede completamente a dispersão das particulas finissimas do metal amarello.

VARIAS NOTICIAS

Em Londeres, nas grandes salas de concerto de Albert Hall ha varias lojas e camarotes tomados de aluguel pelo prazo de cem annos. Essas lojas são escripturadas como bens patrimoniaes dos herdeiros dos seus actuaes locatarios.

Em Berlim, antes da guerra eram adoptados como filhos mais rapazes que raparigas, hoje é o contrario, adoptam-se muito mais as meninas.

A ultima estatistica profissional da Allemanha constata que em 1928 praticavam a medicina naquelle paiz 44 000 medicos.

As ultimas excavações dos archeologos da commissão de Instrucção Publica dos Soviets, feitas em terras do emirato de Baluchistam deram em resultado a descoberta de restos de uma civilisação antiquissima e ainda não conhecida. Os archeologos russos estão estudando interessadamente esses vestigios do passado asiatico.

A vida dos pinheiros é bastante longa, entretanto não passam nunca de 300 annos de idade.

O celebre Grande Jardim de Dresden completou em 1928 250 annos de existencia. Elle foi plantado em 1687 sobre as muralhas derruidas da cidade.

Garante um professor allemão que o Sargasso e certos grupos maritimos são um efficaz e activissimo meio de combater não só as dôres de dentes e de cabeça, como tambem contra dôres nas costas, impotencia, fraqueza geral e corrimentos dos ouvidos.

No inverno que agora findou em março no hemispherio norte foram observadas muito baixas temperatura, mas a mais baixa de todas constatou-se em Verchoransk, cidade russa da Siberia onde o thermometro marcou durante alguns dias 68° abaixo de zero.

* * * Conta-se que, quando se publicava algum libello contra Mazarino, o celebre ministro de Luiz XIII, elle mostrando-se indignado, fazia, com que se apprehendesse a edição para queimal-a. No emtanto, tal fazia; vendia-a secretamente, ganhando muito com a venda dos livros que elle mesmo havia prohibido.

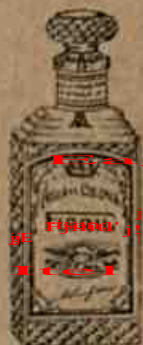
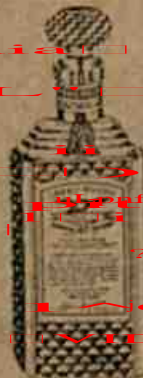
Acredita-se que Mazarino tenha sido pae de Luiz XIV, de cuja mãe Anna d'Austria, continuou ministro, depois da morte de Luiz XIII. Tendo, por meio de trapaças e trapaças de toda sorte, enchido o palacio de ouro, não se esqueceu de, na hora da morte, recommendar a Luiz XIV que, absolutamente não quizesse primeiro ministro no seu reinado.

E assim foi.

SOBRE OS HOMENS

Dos homens que se offendem ha duas especies: canalhas inconfessos e archi-vaidosos. Aqui não ha confusões: os primeiros nascem da hypocrisia e os ultimos da lisonja.

NEPTUNO PACCA

* * * O nome Abel significa «que chora»; Carlos significa «magnanimo»; Miguel quer dizer «similhante a Deus».

Eis algumas das 48 applicações do
ARISTOLINO
PARA EVITAR A INFECÇÃO NOS FERIMENTOS
PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPA
INEGUALAVEL PARA A BARBA
BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELL
IRRITAÇÕES INFLAMMAÇÕES
PELO SOL
PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS VERMELHIDÕES
COMO DENTIFRICIO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA
NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE
ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS
CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS
UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

A vibração e o barulho do motor aereo

Supprimir num apparelho aereo a vibração e o barulho do motor, é empreza, relativamente, facil: observa-se, porém, nas experiencias effectuadas, que á progressiva diminuição do barulho do motor, segue-se um proporcional augmento do rumor da helice, que assume sons agudissimos, semelhantes aos sibilos de sereias. Supprimir este inconveniente e mais conseguir o fim almejado é tarefa muito mais ardua; entretanto, as experiencias realizadas em diversos paizes, demonstram que a technica vae-se approximando de uma solução, sempre mais satisfatoria, construindo helices especiaes de menor diametro e constituida por seis ou oito pás em logar de duas ou tres como as de uso, actualmente.

* * * E' uma opinião estabelecida nos circulos medicos que a asthma pertence á longa lista dos males conhecidos por «Allergias», causados por pollens de plantas ou por elementos contidos na pedra. Para evitar as crises da asthma, foram construidos quartos «á prova de pollen», ventilados com ar puro do qual foi repellida toda especie de poeira.

* * * O vocabulo «Capoeira», de formação brasileira e enxertado no vernaculo, provem da expressão tupi «caâ puânêra», isto é, a «ilha do matto que foi» — e já não existe, porque o matto do «capão grosso» foi derrubado ou queimado e assim desappareceu, ficando em logar delle a simples capoeira de matto mais ralo; e, si fôr constituida de matto muito fino, será uma «capoeirinha».

A palavra «capão» se applica egalmente, para designar o gallinaceo castrado, que se torna o gallo capão ou o capão criador de pintos, o formoso capão gordo das velhas receitas cullinarias portuguezas...

E a tendencia dos nossos melhores escriptores, desde os tempos coloniaes, foi sempre para differenciar orthographicamente, «capão» de «capãm» ou «caapãm» de «capuêira» ou «caapuêra», evitando assim que se confundam os brasileirismos com os seus homonymos vernaculos.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

E' com bastante razão que Platão nos ensina a não exercitar o corpo sem o espirito, nem o espirito sem o corpo, mas a fazel-os caminharem juntos e com o mesmo passo, por assim dizer, como dois corceis attrelados a um mesmo carro.

PLUTARCHO

Lazanha
A nossa Lazanha faz de um símples caldo, uma saborosa sopa — Peça ao seu armazem:
MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORÉ
SECÇ. PROP. MOINHO INGLEZ J. R.

* * * A deficiencia continua de cal nos alimentos produz o rachitismo, a asteomalicia, o desenvolvimento do osso nasal, nos suinos, o «morbus pityricus» nos cavallos, o crescimento do nariz nas cabras, a mania de comer lã, nos carneiros, e até o aborto e affecções das glandulas ovaricas nas vaccas.

Foi sustentada a hypothese de que a deficiencia de cal nos alimentos não só traz más consequencias na organização dos tecidos osseos, mas, influe, tambem, na diminuição do volume do cerebro.

Nos ossos a calcificação se produz de modo lento e irregular.

Taes tecidos, embora não diminuam de peso, tornam-se mais aquosos e pobres de substancias mineraes.

---

* * * O Ministro da Aeronautica da Inglaterra está examinando presentemente um novo «Hawker-Armstrong Siddey» de instrucção, especialmente construido para ensinar os pilotos a voarem nos dias nebulosos ou nevoentos.

O novo apparelhamento comprehende uma coberta que desce rapidamente sobre a prôa encerrando o piloto e compellindo-o a voar sem vista e apenas com o auxilio de instrumentos.

* * * Uma graphologa norte-americana, miss Louise Rice, tem interessantes estudos sobre um aspecto deveras particular das nossas expressões mudas.

Ella procura interpretar os traços, os quadrados, os circulos, as figuras, emfim, que traçamos machinalmente, quando temos na mão lapis ou caneta. E diz achar indices certos sobre nosso temperamento, sobre nossa saúde physica e mental.

---

* * * Nos casos de epilepsia, obtêm-se excellentes resultados com a abstinencia completa do sal, na alimentação.

---

* * * Como geralmente os turcos usam apenas o nome individual sem mencionar o de familia, o governo da Turquia solicitou ao parlamento a passagem de uma lei obrigando todas as familias a escolher um sobrenome, afim de regularizar o systema de appellidos no paiz.

* * * As observações não accusam atmosphéra apreciavel em tôrno do arcabouço da Lúa em decadencia.

O exame de sua luz, ao espectroscopio, não depara na verdade, com outra cousa que não seja a luz solar.

Se houvesse, aliás qualquer camada de ar, relativamente consideravel, em roda do mundo lunar, toda estrella encoberta por detraz do seu globo opalino, mostraria primeiro, ao reapparecer, encurtando o eclypse, a sua refracção occasionada pela atmosphéra do astro, o que nunca se verifica.

Não podemos, portanto, contar com habitantes na Lua.

---

* * * Os correios da Russia já por varias vezes têm mostrado sua sympathia pelo Esperanto. Foi esse paiz que primeiro emittiu sellos com o texto em tal idioma, nos quaes se lia «Radio-Popov, inventisto». Por occasião do 40º anniversario do Esperanto, em 1927, a Russia editou um novo sello esperantista: é verde e apresenta o Dr. Zamenhof, á direita, e uma estrella verde, á esquerda; o numero XL fica entre as datas 1887-1927. Estão tambem inscriptas a palavra «Esperanto», as iniciaes das Republicas Sovieticas e o valor do sello que é de 14 kopeks.

---

* * * A raça «caracú» se espalha, numerosamente, por todo o sertão, comprehendendo as bacias immensas do S. Francisco (outróra, e quiçá ainda hoje, o maior centro pastoril da America), Paraguassú, Rio de Contas, Pardo, Jequitinhonha e Doce.

E' immutavel o seu nome, genuinamente brasileiro, eminentemente indigena, corruptela do poetico vocabulo guarany, que tão expressiva e lindamente traduz a côr jalde da estirpe amarella com reflexos doirados, loiro-arruivada, laranja-fôgo, auri-purpurea, ruiva da côr do tutano ou do «Carapicú», oiro e cobre, como o sol rubente — «quarací», «coarací», guarací, melhormente «caaracú».

---

* * * Para evitar choques de vehiculos, em varias cidades inglezas adoptaram o systema de collocar nas esquinas um espelho, que permitte verificar si o transito está livre ou não no caminho que vae tomar.

PHYTINA

DÁ VOS VIDA, RESISTENCIA, ELASTICIDADE PHYSICA E MENTAL

Não desesperem quando soffrem de NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE APPETITE, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL!

*PELA **PHYTINA** SOMOS HABILITADOS DE SUBSTITUIR OS PHOSPHATOS QUE PERDEMOS DIARIAMENTE, POIS ELLA CONTEM 22% DE **PHOSPHORO VEGETAL** COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALÉM DE CALCIO E MAGNESIA TAÕ NECESSARIOS PARA O BEM ESTAR EM NOSSO CLIMA, ONDE PERDEMOS DIARIAMENTE GRANDE QUANTIDADE DE PHOSPHATOS, QUE SAÕ OS ALIMENTOS INDISPENSAVEIS PARA OS NOSSOS NERVOS.*

PERGUNTEM A SEU MEDICO! PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS A PRODUCTOS "CIBA", CAIXA POSTAL 237, RIO DE JANEIRO.

* * * *Caramâna* é um toponymo de formação brasileira.

Ha um termo parecido — *caramomân* («Dobro» de carga, no animal já carregado) e que se suppõe corruptéla de *carameimoan*. No tupi, a expressão *caramemonz* dá idéa da pipa empanzinada.

A RUA A VAREJO

— Você não acha que os signaes da Avenida deviam ser synchronicos ?

— Aquillo é symbolico. Numa grande cidade não podem estar todos os olhos abertos ou fechados ao mesmo tempo.

* * *

— Não haverá um sôro contra a doença dos desfalques ?

— Qual, meu filho! Não ha siquer um tratamento abortivo. Todos os casos são fataes.

* * * Em 1926 havia 25 *friteries* na Allemanha, em abril de 1927 havia 200, e para encorajar a installação de novas foram creados cursos particulares em Altona onde, sob a direcção de professores competentes, são ensinadas as noções theoricas e praticas necessarias á gestão desses pequenos estabelecimentos.

Berlim possue actualmente mais de 25 *friteries*, Francfort possue 20, Hamburgo 14, e duas companhias que se fundiram vêm de formar a mais poderosa organisação de pesca, tendo decidido a installação, que já está iniciada, de 125 novas *friteries* em suas succursaes provincianas.

* * * O escudo da cidade de Londres ainda não a necessaria divisa.

Em 1914, foi proposta uma phrase de Tacito para figurar no escudo da grande cidade: «Loci dulcedo nos ritinet» (O encanto do logar prendeu-nos). Essa e outras prospostas, com expressões declamatorias e religiosas, não foram, porém, acceitas.

PHILIPS
MARCA QUE GARANTE OPTIMA QUALIDADE
A' VENDA EM TODA PARTE

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1086 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — ABRIL — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Uma proclamação inflammada de um grupo de professores da Liga contra o analphabetismo funccionando um dos estados do Sul, chama a attenção dos patriotas para o baixo nivel da nossa cultura e concita os membros da familia nacional a que dêem o melhor e o maior dos seus esforços para exterminar o analphabetismo que nos deshonra e nos causa innumeros males e prejuizos de toda sorte.

Sem o saberem, sem tocar mesmo de leve no motivo por que ha mais analphabetos no Brasil que na Hespanha ou na Argentina, essa proclamação tem um instante de sub-consciencia e de vaga lucidez quando fala nos prejuizos causados pela incultura e a falta de uma alphabetisação intensiva e extensiva em todo o paiz. Prejuizo; é bem o caso.

A cultura de uma nação corresponde, em nossa epoca, termo a termo, ao desenvolvimento do commercio e da industria dessa mesma nação. Onde o commercio e a industria attingem o seu apogeu, nas nações anglo-saxonicas, na Inglaterra, Estados-Unidos, Allemanha, a cultura é geral, não ha analphabetismo.

No Brasil já não é assim: paiz de industria incipiente e de mediocre commercio, os analphabetos pullulam.

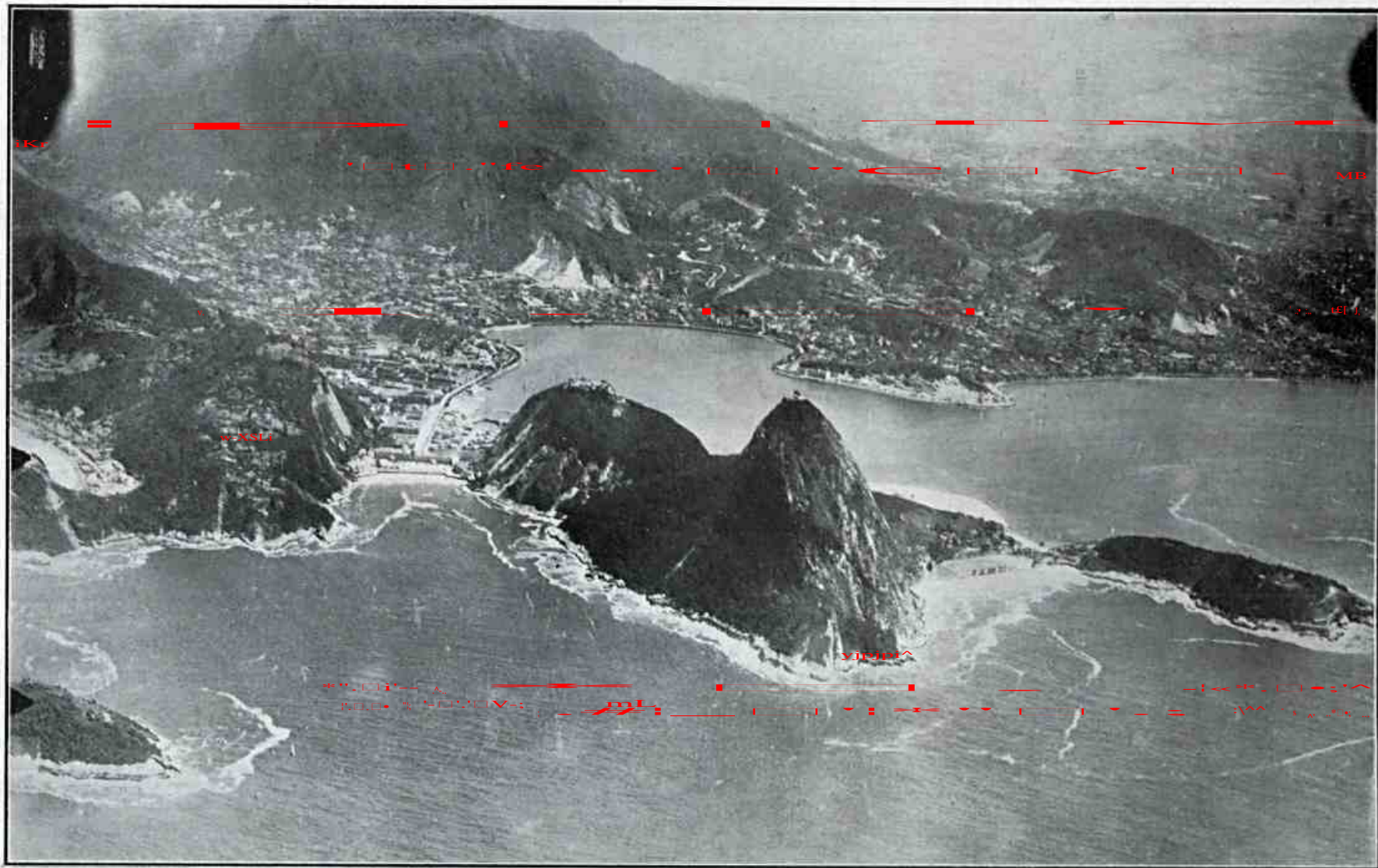
Si esses patriotas, adoradores do mytho Cultura querem realmente alphabetizar e elevar o nivel da nossa cultura, em vez de proclamações inflammadas e das despezas literarias perfeitamente inuteis, deviam fazer esforços para desenvolver o commercio e a industria, montando mais vendas do que escolas, mais fabricas do que academias.

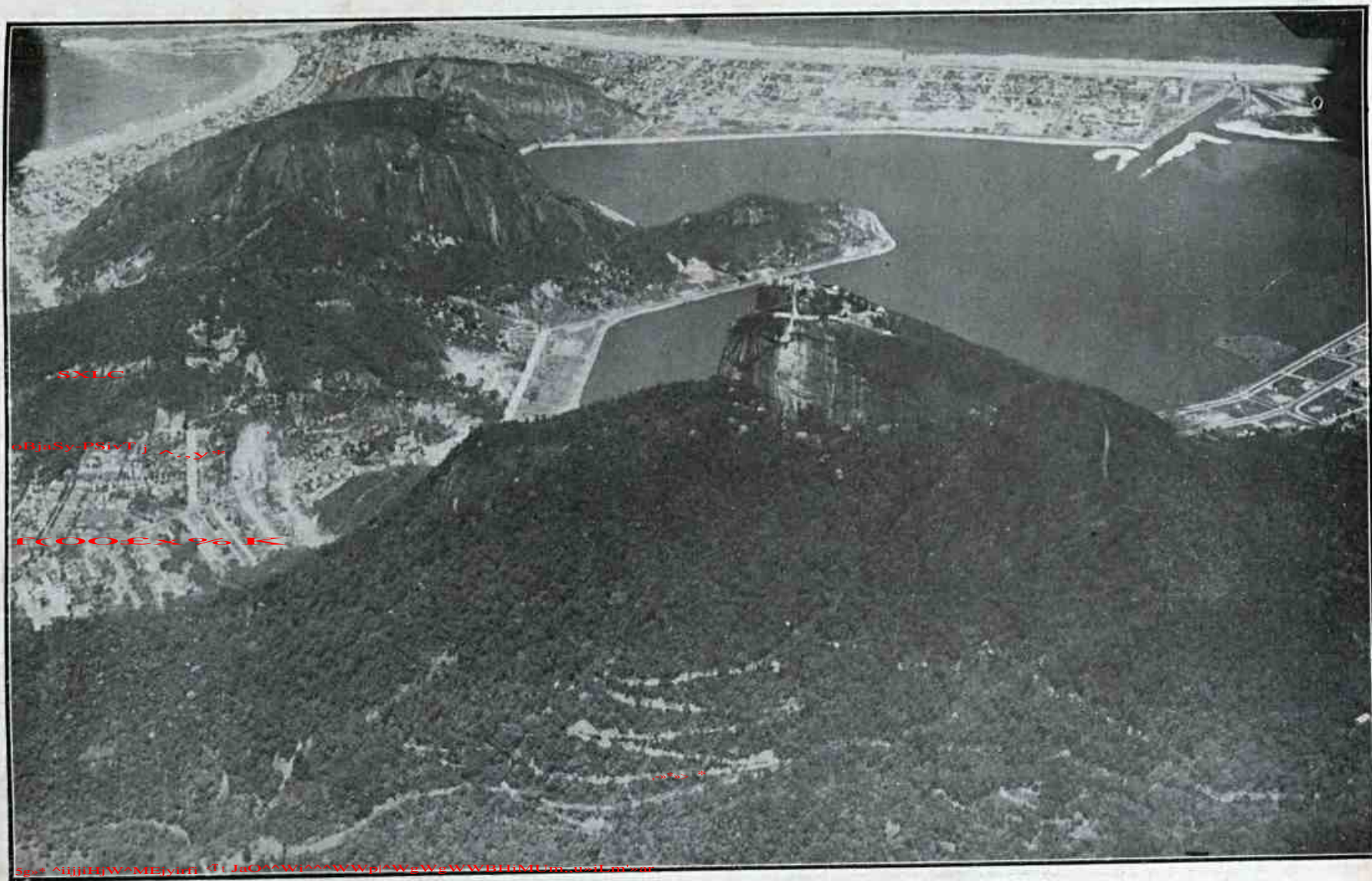
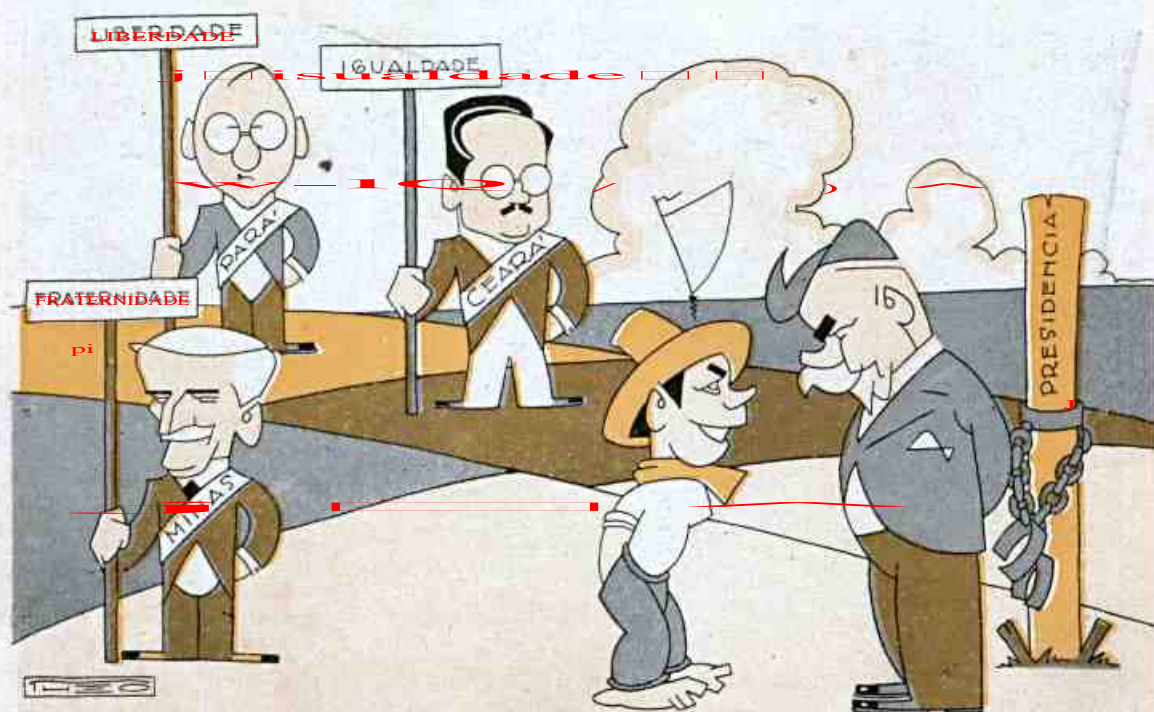
Nas prateleiras dos armarinhos e nos tornos e teares é que se refugiam as elevadas concepções literarias, scientificas e artisticas da epoca que ainda atravessamos, porque é dali que surgirão as letras necessarias a manter e desenvolver os negocios do paiz. Só precisa saber ler e escrever hoje quem tem negocios a tratar. Literatura não é expressão abstracta e chimerica que se apanha no ar e que se dirige para o espaço, mas coisa concreta, efficiente, pratica, valendo pelas cifras que rende antes que pelas letras necessarias a escrevel-a.

Um grande poeta, um Hugo, por exemplo foi um grande cantor das forças de producção do seu paiz e da sua epoca. Shakespeare é o padrão dos negocios da City e a tão bom titulo como Rotschild cujo nome aliás é mais falado e discutido que o do grande dramaturgo. Goethe precede Bismarck, Caruso preparou o terreno das fabricas de Ansaldo do Fiat, como Pöe tornou possivel a velhice cinematographica de Rockfeller. Ali, na America do Norte, o negocio é de tal modo a força viva da cultura que os genios de lá são como Edison, elle mesmo emprezario da grande producção de suas descobertas em physica e chimica.

Os nossos hystericos alphabetisadores si conhecessem um pouco mais de determinismo historico do que erudição jornalistica facilmente perceberiam que os nossos analphabetos representam a cifra viva e humana do nosso atrazado agrarismo, do mesmo modo que a Academia de Letras é a expressão fardada das grandes emprezas commerciaes do paiz. O que o Brasil precisa, em vez de estantes de livros são balcões de venda. Ganhando dinheiro em negocios e fabricas, as escolas surgirão forçosamente. Quando houver muita gente enriquecida na pratica da grossa transacção, apparecerão, nobres por encanto, literatos, poetas, artistas e sabios como comensaes de seus banquetes, e o analphabetismo desapparecerá por isso mesmo.

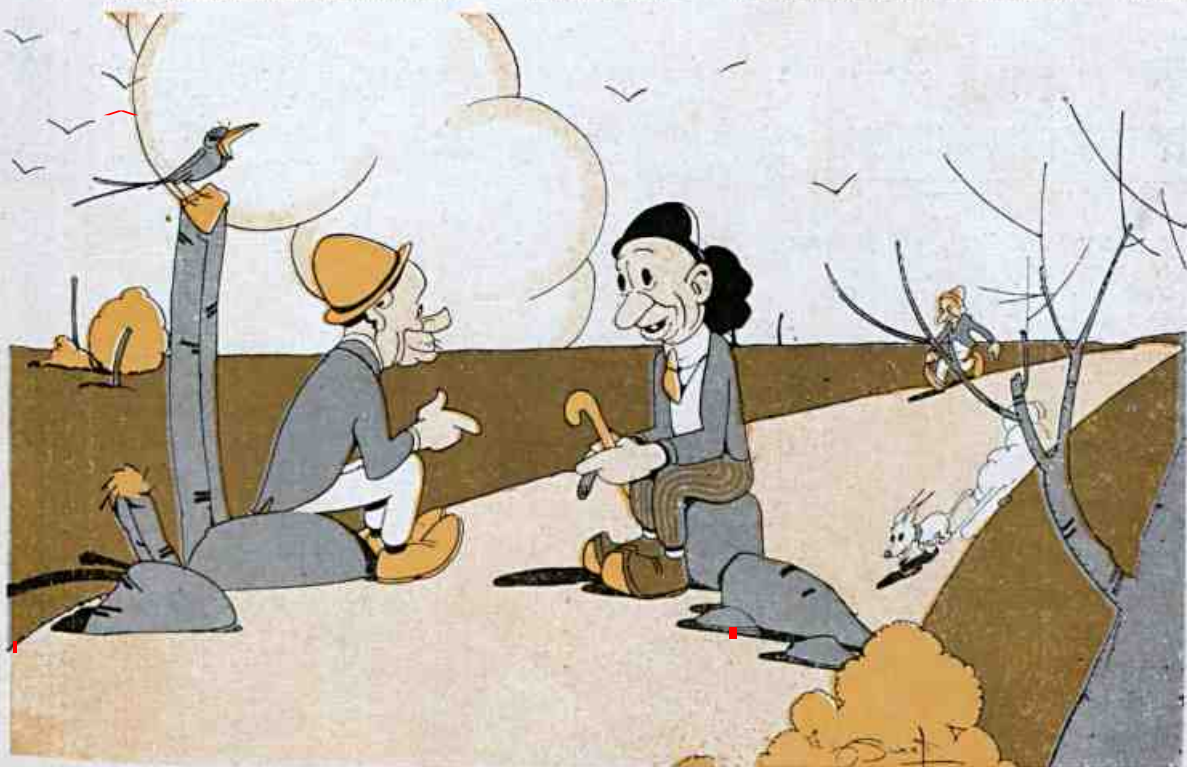
D. R. F.

O RIO VISTO DO ALTO

Entrada da Barra, Pão de Assucar, Praia Vermelha, Praia do Cão, Fortaleza de S. João e Praia de Botafogo. — Vista tirada de um Avião da Marinha.
Phot. do tenente Kfuri.

O RIO VISTO DO ALTO

Corcovado e Lagôa Rodrigo de Freitas. — Vista tirada de um Avião da Marinha. — Phot. do tenente Kfuri.

W. L. — Vê, você, Jeca, que *epidemia* de apostolos ? !
JECA. — E' que *tá* chegando a hora de amarrar um delles ao poste do sacrificio !...

EMBAIXADA ITALIANA

Senhoritas que tomaram parte no festival em beneficio da Cathedral de Petropolis.

Embaixada Italiana. — Senhoritas que tomaram parte no festival em beneficio da Cathedral de Petropolis.

— Quando conheceste a mulher com quem te casaste ?
— Quando já não adeantava mais. Foi depois da lua de mel que ella quebrou toda louça e me deu os primeiros tabefes.

O PINHEIRO, UMA ARVORE SYMBOLICA

Exemplares avulsos.

PHILOSOPHIA MUSICAL

(Parodiando o Berilo Neves)

A vida é uma *longa marcha* quasi sempre mais cheia de accidentes que de... *notas*.

□ □ □

As *pausas* indicam *silencio*; si o mundo fosse composto exclusivamente de mulheres as *pausas* não existiriam.

□ □ □

Ha maridos que com suas demoradas *pausas* na rua determinam na *harmonia* do lar *grave contratempo*.

□ □ □

«Se si pudesse o espirito que chora ver atravez da mascara da face» toda a humanidade nos causaria *dó*.

□ □ □

Si mentira fosse um crime punido pela Lei, não haveria, neste mundo, uma filha de Eva que não fosse *ré*.

□ □ □

Na *marcha* de toda vida por mais *accidentada* que seja ha sempre um dia de *sol*.

□ □ □

Ha homens cujo unico merito que possuem consiste em serem cheios de... *si*.

□ □ □

Os homens consideram a mulher um *accidente grave* que transtorna por completo a *marcha* suave da vida; *si* houvessse porém, um paiz composto exclusivamente d'ellas qual era o homem que rejeitaria ir para *lá*?

□ □ □

As mulheres seriam extraordinariamente felizes *si* os maridos não andassem quasi sempre fóra do *tom*.

□ □ □

A vida de um rapaz solteiro é, ordinariamente, *descompassada*.

□ □ □

A existencia de um homem casado é, no inicio, um *compasso binario*, mas com o decorrer do *tempo* se transformaria num *compasso... composto*.

□ □ □

A mulher que tem dominio sobre o marido é o *tempo forte* do *compasso*.

□ □ □

A's vezes a *harmonia* de um lar é quebrada por um *tempo* que principia num «*agitato*» e termina com uma *syncope*.

□ □ □

O *bequadro* destroe os *accidentes*: as sogras fazem justamente o contrario dos *bequadros*.

□ □ □

Os hypocritas variam constantemente o *modo de dansas* para ficarem sempre dentro do *compasso* da... occasião.

□ □ □

Na musica o *ponto* dá valor á *nota*; na vida real é a *nota* que «*dá ponto*».

□ □ □

A *quialtera* pode ser facilmente comparada á sogra, *nota* intromettida na *escala* da familia.

□ □ □

A *tonica* é a primeira nota da *escala musical*. Na *escala* da familia o primeiro *grão*, porém, é quasi sempre occupado pela *nota sensivel*, isto é, pela mulher.

Si não houvesse a *clave* as *notas* não teriam *nome*; *si* não existisse a mulher ellas perderiam o... *valor*.

A mulher e a *nota* só têm *valor* quando estão dentro do *compasso*.

Na *musica*, o *intervallo* é o espaço comprehendido entre as *notas*; na *marcha* da vida *intervallo* é o supplicio imposto aos noivos pelos olhares investigadores da futura sogra.

Si fossemos buscar analogia entre a mulher e a *nota* certamente a compararíamos a uma *nota*...falsa.

Sem a *nota* não pode haver *harmonia*.

A familia poderia ser *comparada* a uma *escala melodica si* os homens não considerassem impossivel andar sempre *accorde* com a mulher.

Uma mulher feia entre mulheres bellas é tão *dissonante* como uma nota *desafinada* numa *escala harmonica*.

E' tão impossivel achar uma *breve* num *blak-bottom* como encontrar amor desinteressado no coração de uma «melindrosa» do seculo XX.

O amor é uma *nota* que embora falsa nunca é *dissonante*.

Uma mulher bonita é uma *nota* que enche sozinha todo o *compasso*.

No amor o unico *accidente* digno de *nota* é a... *fuga*.

JURACY ESPINDOLA CORREIA

(Para a Careta)

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TURFISTA

JOCKEY-CLUB. — Aspecto da chegada de um pareo na 1.a Corrida Official.

O MAL DE ORIGEM

ALFANDEGA

JECA. — Essa ninhada de ratos é como a divida fluctuante : Não acaba mais...

O RAID SEVILHA — BUENOS-AIRES

«Jesus, El Grande Poder», momentos antes de partir.

O Raid Sevilha - Buenos-Aires. — «Jesus, El Grande Poder», no momento de partir.

— Desta vez corre o risco de naufragar, apezar da pericia como se tem havido até agora: Como se sabe, nesses cahiques fluctuantes até as melhores «patentes» falham...

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TURFISTA

Na «pelouse» do Jockey-Club.

CIUMES & ABYSMOS...

O mar é como a Vida: uma superficie instavel, com um fundo desconhecido.

¤ ¤ ¤

A' medida que avançamos, temos a impressão que o horizonte recúa... como se o céo nos désse a honra de preoccupar-se comnosco...

¤ ¤ ¤

O bom vento não é o que sopra sempre: é o que sopra no momento e na direcção em que é preciso que sopre...

¤ ¤ ¤

As agitações exteriores têm um effeito puramente theatral. O quebrar das vagas na praia assusta as crianças... Entretanto, as profundidades abysmaes têm a superficie calma como a dos lagos onde passeiam os cysnes poeticos e os namorados romanticos...

¤ ¤ ¤

Desconfiai das pessoas excessivamente tranquillas. Todas as tranquillidades absolutas disfarçam agitações turbilhonantes...

¤ ¤ ¤

Os amôres e as ondas, quanto mais sobem maior barulho fazem ao quebrar-se...

¤ ¤ ¤

As grandes tempestades começam por um pequeno ponto escuro no fundo do horizonte. Ha muita gente, porem, que só acredita nas tempestades depois que os começam a cair, e o barco a fazer agua...

¤ ¤ ¤

A espuma é o ultimo acto de reacção da onda que foi compelida a aniquilar-se...

¤ ¤ ¤

Ha mulheres tão orgulhosas que nos dão a impressão dessas rochas de granito, á beira-mar. As ondas vivem a assaltal-as, dia e noite, e ellas continuam impassiveis... A gloria dessas mulheres não está em entregar-se: mas em ser possuidas aos poucos, aos poucos, a cada assalto da onda...

¤ ¤ ¤

A volubilidade, para as mulheres não é um defeito: é uma necessidade biologica, como a do movimento das ondas; uma mulher fiel e de juizo é tão anormal como um mar morto...

¤ ¤ ¤

Depois do amôr é como em seguida a um naufragio: cada destroço que apparece recompõe o navio que se perdeu...

¤ ¤ ¤

O homem que perde o amor de uma mulher é como o commandante que deixa o seu navio ir a pique: deve ser privado do direito de commandar, se não teve a coragem romantica de afundar-se com o seu barco...

◻ ◻ ◻

No amor, os commandos devem ser absolutos: a simples presença de um «immediato» tira a autoridade do commandante...

◻ ◻ ◻

Ha uma cousa peor do que ir a pique: é encalhar... Ir para o fundo dos mares com todas as riquezas de bordo é o destino das grandes naus. Ficar preso a um rochedo, para ser pasto das ostras, é o peor fim de um navio que se préza...

◻ ◻ ◻

Nunca se deve ancorar a duas amarras: quando menos se espera, a maré vasa e o navio fecha, covardemente, o cyclo da navegação...

◻ ◻ ◻

Um coração habil, como um navio bem commandado, deve estar sempre prompto a seguir viagem, embora alijando uma parte da carga...

◻ ◻ ◻

Um homem que se casa perde o seu navio em secco... Nunca mais poderá atirar-se aos mares desconhecidos, e ás tempestades tentadoras de outras aguas...

◻ ◻ ◻

O rumo é uma cousa de importancia secundaria: ás vezes, é quando se perde o rumo primitivo que se chega a um porto melhor...

◻ ◻ ◻

Em amôr as tempestades mais perigosas são as que salteiam o barco quando o mar está todo de rosas: ellas apanham a guarnição desprevenida...

◻ ◻ ◻

Um homem que se prende ao ao amôr de uma mulher é como o commandante que só acerta o caminho em certos mares já conhecidos: são incapazes de uma travessia transoceanica...

◻ ◻ ◻

Casar é fazer a navegação de cabotagem no amôr... Nunca se perde de vista a costa.

◻ ◻ ◻

Mais vale meter o navio a pique do que trazer nelle um carregamento de segunda ordem. Os manifestos é que fazem o lucro da navegação...

◻ ◻ ◻

O coração da mulher moderna é como a agulha de marear: perto de muito *metal*, desnorteia...

◻ ◻ ◻

Um bom commandante não se fia, apenas, na bussola: de quando em quando arrisca um olho para as «estrellas»...

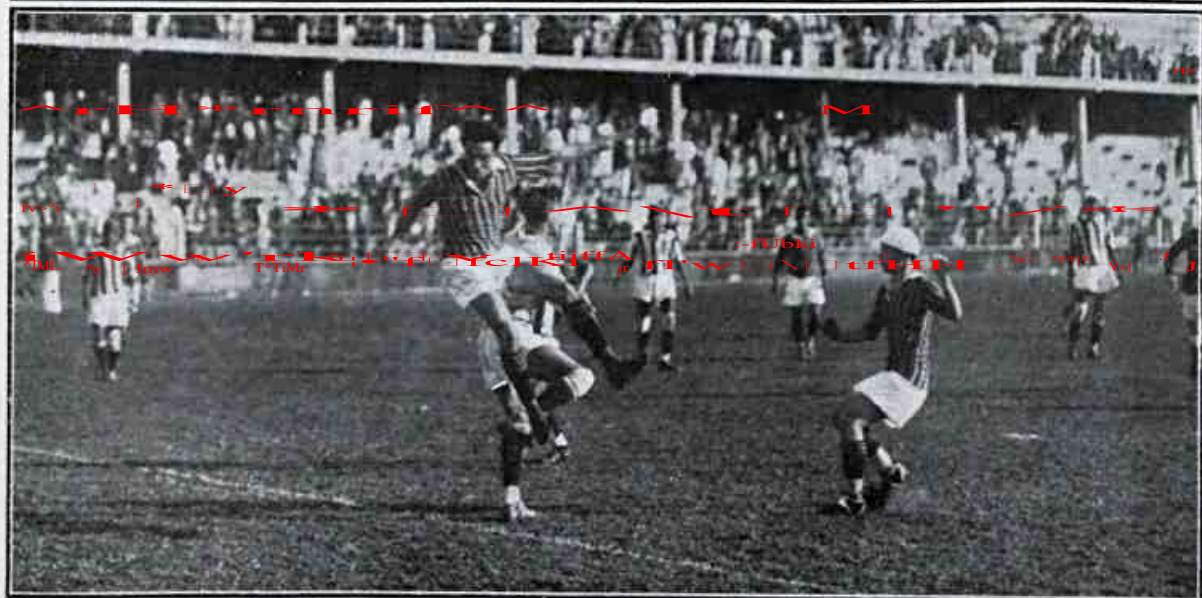
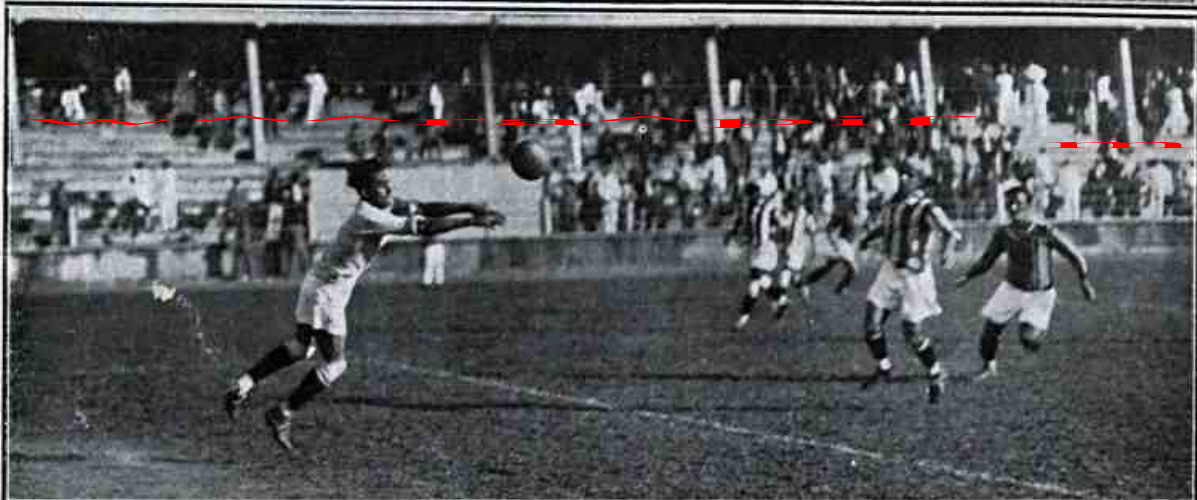
◻ ◻ ◻

Os escolhos e as tempestades atrapalham a viagem mas, sem elles, não se fazem bons commantes...

BENJAMIN NEVES

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TURFISTA

Na «pelouse» do Jockey Club.

INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

FLUMINENSE x ANDARAHY. — Vencedor, Andarahy 3 x 1.

BLOCK-NOTES

O SENTIDO DO PROGRESSO NAS MODERNAS CIDADES

Neste momento febril de renovação urbana, têm um particular interesse, no Rio, os assumptos que se relacionam com o progresso e a evolução das grandes cidades modernas do mundo.

Hoje, quando se fala em progresso urbano, diga-se de passagem, não se pode deixar de pensar em primeiro logar nas duas maiores cidades da America: Nova York e Chicago.

De resto, é impossivel actualmente, no mundo, estudar ou discutir questões de urbanismo, sem invocar esses dois formidaveis exemplos de progresso moderno.

Nova York e Chicago são as mais altas e as mais typicas expressões de realização urbana, como conforto, como hygiene, como belleza, que o mundo actual conhece.

Phenomeno identico ao que se passa no Brasil com o Rio e São Paulo, succede nos Estados Unidos com Nova York e Chicago: as duas grandes cidades progridem n'um parallelismo surprehendente. E as opiniões, lá como aqui, se dividem quando discutem a primazia entre as duas formidaveis metropoles...

Entretanto, se é verdade que São Paulo, não obstante o seu delirante progresso, não se pode ainda comparar ao Rio sob certos aspectos de belleza topographica e desenvolvimento urbano, o mesmo não se pode dizer com relação a Chicago, que é, segundo pensam muitos technicos, uma cidade mais moderna e mais bella que Nova York.

O BERÇO DO ARRANHA-CÉO

Chicago foi o berço do «sky-scraper». O arranha-céo, antes de debruçar-se nas aguas do Hudson, projectou a sua sombra vertical sobre o espelho polido do lago Michigan. Já ahi está uma superioridade de Chicago sobre Nova York.
Para os urbanistas, porém, essa superioridade não se cifra apenas a essas questões de ordem historica ou chronologica, senão tambem a tudo que diz respeito a problemas urbanos.

Ainda agora, segundo o testemunho de Mr. Louis Thomas, ao resolver o grave problema da congestão do trafego das suas ruas, Chicago acaba de dar mais um exemplo de adiantamento e largo discortino em materia de urbanismo.

RAZÕES TOPOGRAPHICAS

O problema da circulação em Chicago, alem de differente, é mais grave que em Nova York. Para aggraval-o concorre a propria situação topographica da cidade. Isso facilmente se demonstrará dizendo que a grande cidade do Michigan só pode desenvolver-se em tres sentidos, porque na sua parte Este se estira o lago, que lhe impede o crescimento nesta direcção. D'ahi as dimensões excepcionaes de Chicago, que, segundo as estatisticas, dentro de dez annos terá oitenta kilometros de extensão de Norte a Sul.

No centro da «city», no bairro que chamam o «loop», isto é, o nucleo commercial, se encontram os immensos «sky scrapers» de quarenta e sessenta andares. Fóra do «loop», onde os predios são menos elevados, as ruas se estiram por kilometros e kilometros.

O PROBLEMA DA CIRCULAÇÃO

Mau grado a multiplicação das vias-ferreas electrificadas, não obstante a existencia dos «elevated» e dos «tramways», o numero cada vez maior de automoveis que circulam atravez da cidade, criou em Chicago um problema de extrema

Grant Park de Chicago

gravidade. Esse problema é o da circulação de vehiculos nas ruas centraes e nas grandes avenidas que communicam o «loop» com os differentes bairros. D'onde uma verdadeira apoplexia de vehiculos no coração de Chicago!

A certas horas, as filas de automoveis nas principaes avenidas da cidade lembram, segundo a comparação de Mr. Thomas, uma enorme serpente de muitos kilometros de comprimento, formada de milhares d'escamas e de vertebras moveis que rutilam ao sol! Um espectaculo ao mesmo tempo pittoresco e espantoso!

UMA THERAPEUTICA HEROICA

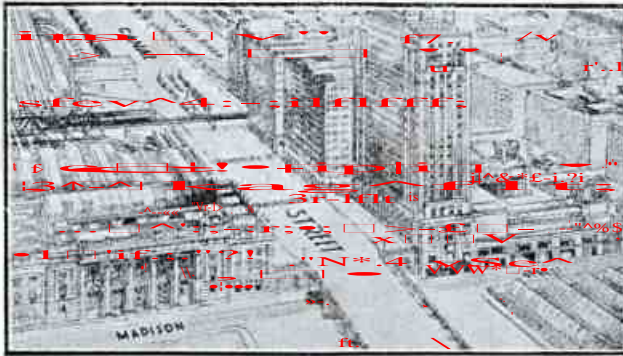
O governo municipal de Chicago deante da gravidade desse problema, resolveu tomar medidas radicaes e de uma audacia surprehendente.

Os technicos de urbanismo e transito meditaram longamente sobre a questão, e, com a carta cadastral e o mappa estatistico da cidade nas mãos, chegaram a esta conclusão: para a plethora de automoveis que asphixia Chicago, só um remedio heroico! Mas qual havia de ser esse remedio?

Constituindo as dezenas de viasferreas que vão ter a Chicago um formidavel leque, cujos «raios», se abrindo progressivamente, com o vertice no centro urbano, vão occupar quasi todas as ruas e avenidas que communicam o «loop» com os suburbios, era impossivel rasgar novas arterias — mesmo porque as estradas de ferro tinham seus direitos assegurados por previlegios e concessões respeitaveis. Como resolver o problema, sem ferir os direitos das companhias ferreas, que as leis amparavam?

UMA SOLUÇÃO AUDACIOSA

A municipalidade de Chicago encontrou uma solução desconcertante para a questão: construir sobre as avenidas em que correm os trens, duas ou tres avenidas superpostas! Assim, sem desrespeitar as concessões dadas ás estradas de ferro, achava-se, dentro da lei, um meio de construir novas avenidas nas mesmas direcções em que corriam todos os trens.

Partindo desta base legal, o Conselho Municipal de Chicago resolveu estabelecer sobre cada via-ferrea que penetre na cidade dois andares de estradas de cimento armado, para automoveis, sendo cada andar destinado á circulação n'um determinado sentido. Essas ruas elevadas são ligadas ás ruas de nivel commum e umas ás outras entre si, por planos-inclinados sabiamente distribuidos, de sorte que se torne impossivel, em qualquer hypothese, a congestão do trafego no «loop».

Aspecto d'uma Avenida superposta.

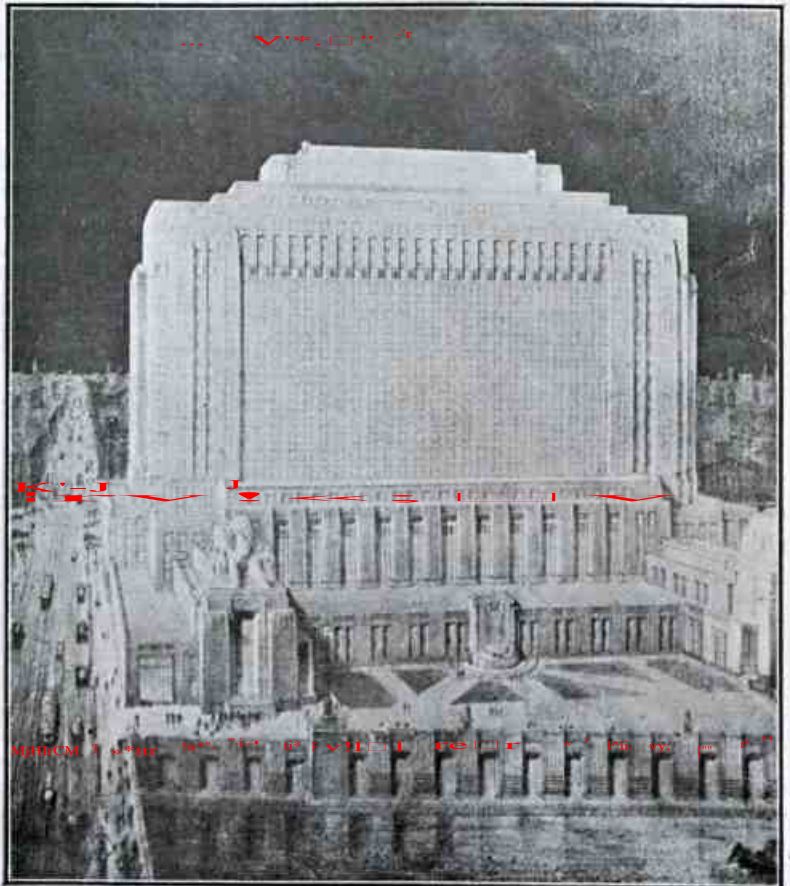
AS CIFRAS MIRABOLANTES

Esse novo systema geral de caminhos elevados custará á cidade cerca de 250 milhões de dollares! Mas ninguem se espante com o tamanho da cifra, que isso em Chicago não amedronta nem mesmo a iniciativa particular. Depois, é preciso não esquecer que a Estação Central da cidade custará a bagatella de 100 milhões de dollars!

O mais curioso — e para nós positivamente inacreditavel — é que a municipalidade de Chicago, para realizar tão arrojado emprehendimento, não sobrecarregará a sua lei orçamentaria de mais nem um dollar de despeza!

O MILAGRE

— Como se fará o milagre? perguntará naturalmente o leitor.

A resposta é facil: segundo um habito administrativo peculiar dos

O novo edificio do «Chicago Daily News».

Estados Unidos, o «aerial highway district» será criado por iniciativa particular. Quero dizer, constituir-se-á um syndicato particular, dotado de personalidade civil, que financiará a formidavel obra, em troca de certas concessões: exploração de estações de reparação de vehiculos e venda de essencias, linhas de auto-omnibus ou de caminhões, etc, concessões que poderão ser outorgadas pelo syndicato a outros sub-concessionarios.

E', como se vê, um plano ultra-moderno, que espanta não só pela sua concepção material, mas tambem e sobretudo pelo seu processo de execução e financiamento.

COMEÇO DE REALIZAÇÃO

Para iniciar a experiencia dessas vias elevadas, vae inaugurar-se a Avondale Avenue, isto é, uma avenida elevada de 20 kilometros de extensão, com dois andares de pisos, e permittirá aos automoveis atravessarem Chicago de Norte a Nordeste, sem parar, em toda a extensão da cidade!

Estão calculadas já as economias de tempo, de essencia, de pneumaticos, de oleo e, tambem, de paciencia e humor, que a construcção da Avondale Avenue permittirá aos habitantes de Chicago, — e essa «utilização de espaços» («air rights») dará á cidade um rendimento economico calculado já em 400 milhões de dollares!

AS PRIMEIRAS CONSTRUCÇÕES

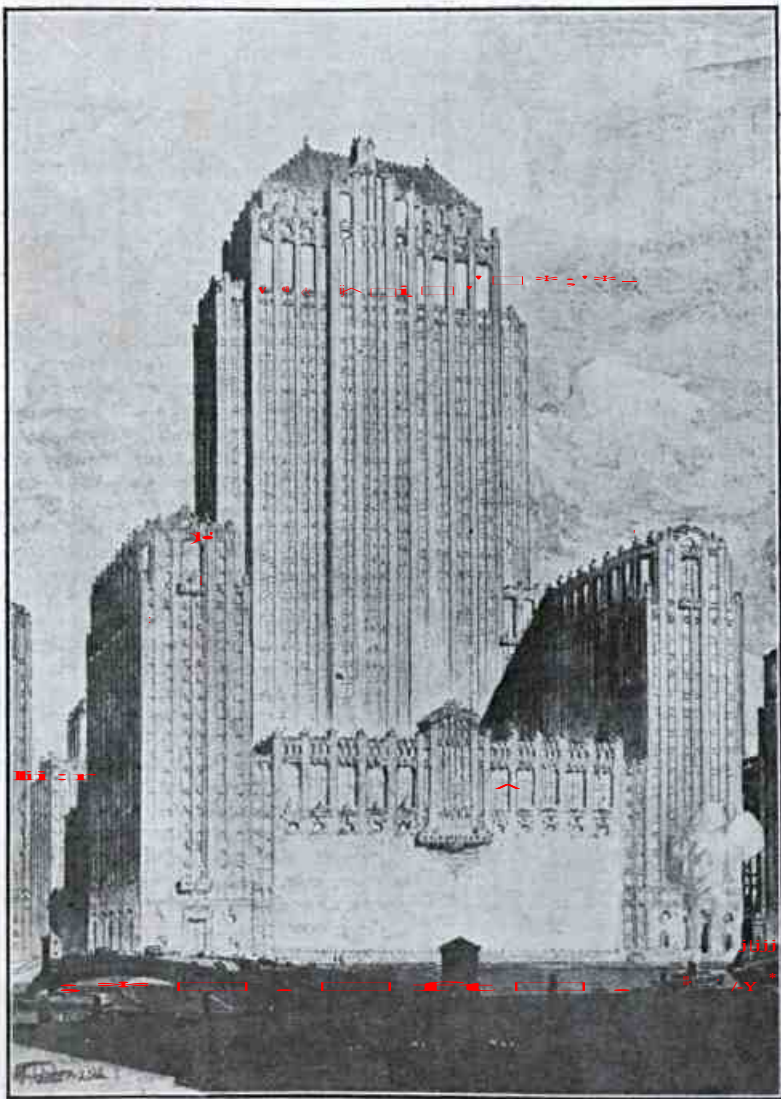
O «Chicago Daily News», que inspirou e suggeriu a idéa dessas avenidas superpostas, vae construir por conta propria, á margem esquerda do Michigan, em pleno coração da cidade, e no ponto exacto de partida da Avondale, acima das dez vias-ferreas da «Chicago Milwaukee and Saint-Paul Railway», um cyclopico edificio de 35 andares, com 133 metros de altura e 70 de largura, projecto dos architectos Holabird e Roche, que conceberam um authentico monumento de feição babylonica.

Alem desse predio collossal, está sendo construido na Avondale, defronte do «Daily News», a Cathedral da Musica — «Chicago Civic Opera», que custará 20 milhões de dollars, sendo o projecto dos architectos Graham, Andersan, Probst e Howard White.

AS GRANDES LIÇÕES

Tudo isso nitidamente nos mostra as proporções grandiosas da physionomia architectonica dessa cidade ultra-moderna, que é padrão inevitavel de todos os urbanistas dos nossos dias, sem deixar de ser tambem um modelo excellente para os administradores progressistas, corajosos e intelligentes.

Quando terá o Rio homens capazes de resolver os seus problemas urbanos com a audacia, a segurança e a intelligencia com que a Municipalidade de Chicago resolve os seus?

PEREGRINO JUNIOR

A Opera de Chicago.

DE ANATOLE

E' uma obra estupida assassinar uma mulher. Os homens capazes de uma tal matança devem ser insupportaveis. Admittindo que não sejam de todo dementes, devem ter bem pouca graça no espirito, bem pouca agilidade na intelligencia. Imagino que elles ficam pesados e duros mesmo no meio da felicidade e que sua alma não tem essa variações de tom encantadoras, sem as quaes o proprio amor parece terno e monotono.

TROVAS

A grande influencia do nome
Um simples facto define-a:
Só porque Paulo me chamo,
Gosto do fumo Virginia.

"El Senor de los Mundos..."

POR BERILO NEVES

Quando o general D. Ramiro Bazan de la Fuente assumiu o governo dictatorial de todas as Americas, as chancellarias do resto do mundo entraram numa phase inquieta de angustias e apprehensões. Conhecido o espirito bellicoso do afamado caudilho, e avaliada, através dos relatorios dos addidos militares e navaes, a formidavel organisação economica e guerreira do Novo Mundo, cedo pressentiram os estadistas europeus que estaria para muito breve um tremendo conflicto armado, que arrastaria, fatalmente, a Europa, a Asia a Africa, a Oceania, todos os continentes e todas as ilhas poderosas da Terra. E não eram pessimistas nem exageradas as previsões das chancellarias estrangeiras. D. Ramiro Bazan de la Fuente, senhor absoluto das tres Americas unificadas, era um espirito guerreiro onde se pressentiria a audacia louca dos Bonapartes e as arrancadas homericas dos Alexandres Magnos. A pretexto de que certos paizes europeus haviam decretado leis muito exigentes para a atracação dos navios provenientes da America (onde grassava. então, a febre amarella) o grande caudilho declarou guerra á Europa em peso, sabendo, de antemão, que os demais continentes jogariam, ao lado desta, a sorte das batalhas contra as Americas reunidas.

E' de facto, nos quatro cantos do mundo accendeu-se a fogueira da Guerra, fazendo espadanar em caudaes o sangue de milhões de homens. O choque das armas americanas e mundiaes encheu de fragores medonhos a face da Terra, alagada de sangue e de lagrimas. Por toda parte e de todos os modos se combatia: debaixo dos mares, sob a terra, no alto dos montes, em pleno espaço infinito. Os aviões e os submarinos que nas guerras anteriores tinham enchido de pavor o coração dos homens sensiveis, eram simples brinquedos de criança na competição das machinas novas, dos engenhos de guerra que a imaginação e a maldade dos homens tinham creado. Grandes monstros aereos, movidos á distancia, por meio de apparelhos fundados nos velhos principios da radiotelegraphia, despejavam por sobre os exercitos e as esquadras inimigas milhares de toneladas de explosivos. Grandes nuvens artificiaes, feitas com a simples deflagração de bombas carregadas de gases, occultavam, durante dias inteiros, certas partes do horizonte, acarretando noites precoces que ainda tornavam mais pavoroso o espectaculo da luta na terra, no mar e no céo. No fim de 75 dias de carnificina, os transportes aereos americanos conseguiram desembarcar, a um tempo, na Europa, na Asia e nos paizes mais importantes da Oceania milhões de homens triumphantes. A Africa, pouco habitada, era uma conquista facil. E, assim, dentro de poucas horas, as potencias européas, *leaders* naturaes da colligação anti-americana, tiveram que propôr o armisticio e acceitar todas as condições impostas por D. Ramiro Bazan de la Fuente, que desde esse momento passou a assignar-se *«senhor de los mundos terrenos»*.

Foi constituida uma só collectividade politica universal sob o mando supremo do senhor de la Fuente. Espirito organisador, este impoz, logo, aos povos vencidos, as suas idéas politicas, religiosas e sociaes. E' uma das consequencias mais sensiveis do novo estado de cousas foi a guerra ás mulheres, ordenada friamente pelo dictador do mundo, que dellas conservava, desde os tempos agitados da juventude, o odio mais rancoroso e a prevenção mais violenta. Tendo sido infeliz com todas as mulheres a quem se dedicara, o senhor de la Fuente acabou por se convencer de que todas as filhas de Eva soffriam dos mesmos vicios fundamentaes e eternos. Elle não admittia que no coração de uma mulher pudesse florescer uma rosa immaculada de um sentimento bom. Para elle, tudo, nessas creaturas, era engodo, mystificação, leviandade e covardia. Não havia argumento que valesse para dissuadir desses preconceitos (evidentemente exagerados senão de todo injustos) o velho militar. Debalde os amigos lhe apontavam mulheres fieis, dedicadas aos seus maridos, dignas da estima leal de um homem honesto. Era inutil todo esforço nesse sentido. *«Las mujeres son hijas del Diablo, sino el Diablo non seam ellas mismas!»* — costumava dizer de la Fuente, parodiando, sem o saber, talvez, o velho Garret, das letras lusitanas de antanho.

O seu grande e ardentissimo desejo, era conquistar o mundo para destruir nelles os vestigios funestos das damas. Para isso organisou a sua nação de modo a conquistar o predominio das Americas, e, logo, todo mundo americano para impor ás nações velhas dos outros continentes a sua propria vontade dominadora. Desse modo quando se viu *«señor de los mundos terrenos»* de la Fuente tratou immediatamente de pôr em pratica os seus antigos e arraigados desejos. Começou por mandar proceder á rigorosa devassa na vida de todas as mulheres do mundo, incumbindo disso funccionarios da sua inteira e particular confiança. Estes, conhecendo, de sobejo, o genio do grande chefe militar, procuravam esgravatar a existencia das pobres damas até descobrir nellas alguma falta, ou leviandade, por pequena que fosse. Feito isso, a dama era julgada summariamente, e summariamente fusilada.

Durante muitos annos, esse processo de extremo rigor inquisitorial provocou, no mundo, fusilamentos summarios de mulheres. Os protestos eram suffocados a bala, muitos maridos e pais preferiam guardar ciosamente a propria vida a defender a dos entes que lhes eram queridos. Outros, mais valentes ou mais apaixonados, preferiam morrer com as pessoas amadas, e muitos, finalmente, consolavam-se com o facto de perdel-as depois de terem sabido as falhas que o governo apontava nas culpadas — o que lhes retirava, de golpe, o affecto dos que as suppunham puras e impeccaveis...

A crise de mulheres tornou-se, aos poucos, asphixiante em todo o mundo conhecido. Os temperamentos romanticos soffriam todas as penas infernaes na perspectiva de se verem, um dia, privados das graças e donaires proprios das filhas de Eva. Os poetas suicidavam-se em massa, bebendo, de um trago, a tinta dos seus tinteiros inuteis, menos negra, do que a sua alma ensombrada de tristezas... Mensagens de commiseração e piedade eram dirigidas, com frequencia, ao Senhor do Mundo mas o coração deste se mantinha duro e inacessivel como um bloco de granito.

Um dia, por fim, um ajudante de ordens do dictador veiu prevenir-lhe, no seu gabinete, que o chefe das pesquizas sobre a vida das mulheres desejavam falar-lhe. De la Fuente mandou que o seu auxiliar entrasse. Com o kepi na mão, o inquisidor-mor, que era general de brigada, avançou respeitoso:

— Meu senhor! Venho dizer-vos que só resta, em todo o mundo, uma mulher...

— Uma só?

— Só uma, meu Senhor. Todas as mais foram fusiladas, de accordo com as vossas soberanas ordens...

— Deve ser uma maravilha de virtudes, essa dama. Mande entrar... Quem sabe se não poderei fazer della a minha esposa?

E o senhor de la Fuente retorceu os bigodes, numa esperança.

Corrido o reposteiro, a dama entrou. O senhor do mundo teve um gesto de desagrado. Era feissima, angulosa, com a cara salpicada de bexigas, as pernas tortas, o peito ossudo e secco. O general inquisidor, adivinhando o pensamento do chefe, indagou, para ser amavel:

— Valerá a pena fuzilal-a?

— Não. Deve ser inoffensiva... Tão feia!

A dama baixou a cabeça, com uma expressão indefinida. Era o orgulho que soffria, ou o instincto de viver que se expandia num assomo?

Foi perdoada, em honra de suas virtudes. Dez dias depois, fugia com um soldado da guarda de palacio. Presa, juntamente com o raptor, foram fusilados os dous. Do cadaver da mulher, depois de incinerado, fez-se pó com que o dictador mandou temperar o rapé de que fazia uso diario. Mas só poude usar uma vez esse rapé: apanhou uma corysa que quasi o leva á cova, gravemente enfermo. Restabelecido, D. Ramiro de la Fuente disse aos seus intimos, numa hora de bom humor:

— A melhor mulher do mundo nem mesmo feito rapé deixa de ser perigosa... Imagine essa creatura em substancia...

E deitou fóra, num gesto de tristesa com o rapé estragado, a ultima mulher que havia no mundo...

BERILO NEVES

VENENO DE EVA

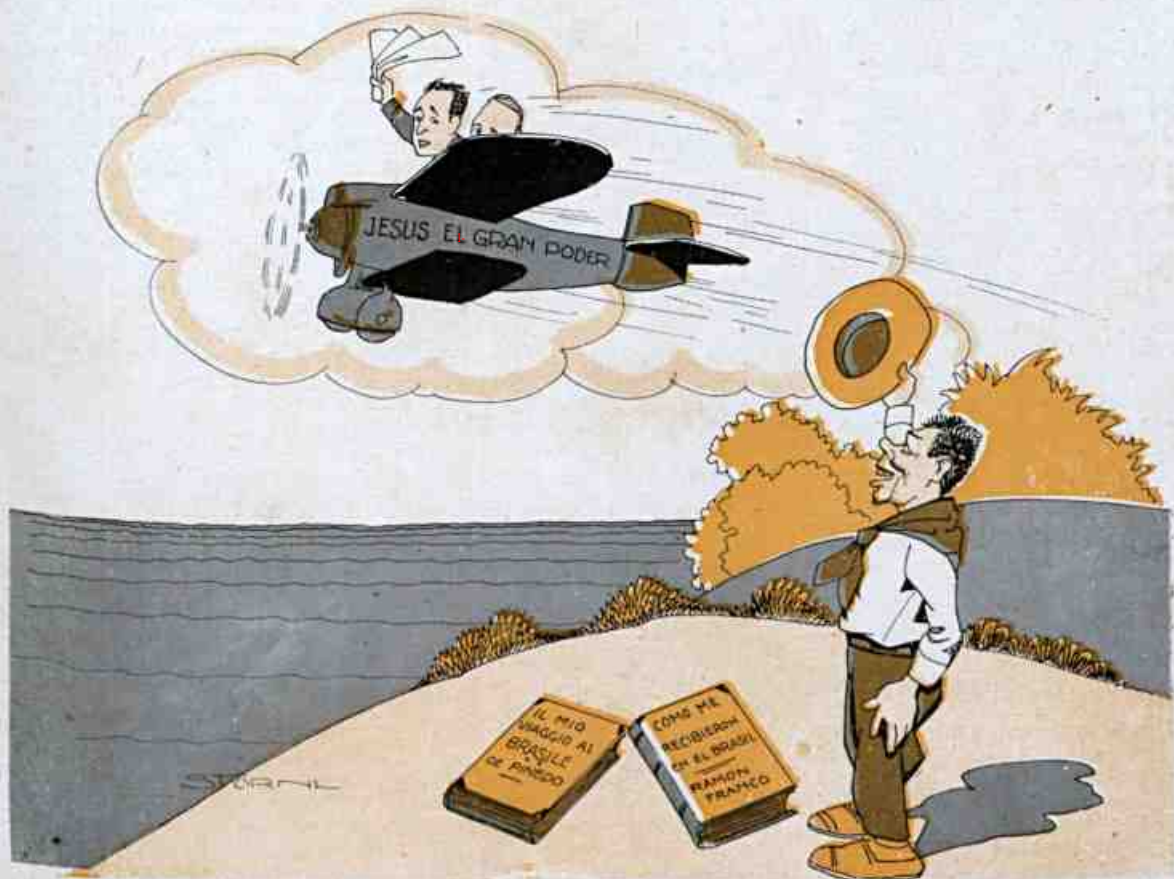
— A Andresinha estava hontem numa roda falando sobre os ciumes do marido. Francamente, não sei como se póde ter ciumes daquelle caniço.

— Pois eu já ouvi dizer que elle é tão ciumento que guarda em casa as carnes da mulher, deixando que ella saia apenas em esqueleto.

— Quem te deu esse annel?

— Comprei-o, e bem baratinho, á Henriqueta.

— Ella agora vende joias?

— Coincidencia. O marido está para chegar e talvez não conhecesse este annel.

Jeca. — Muito bôa viagem e muito obrigado pela visita. Mas, peço-lhes um grande favor: Não escrevam nenhum livro sobre a sua viagem ao Brasil...

Um sorriso para todas...

N'um livro por muitos titulos brilhante, que me chegou ha pouco do Norte, — «Senhores e escravos», de Severino Silva — encontro um curioso capitulo sobre os «salões de França».

Após ligeira digressão através dos mais antigos salões, ou que outro nome tenham, dos gregos e romanos, Severino Silva, com aquelle vigor verbal que não é de certo o encanto menor do seu estylo, passa a estudar os salões francezes, cuja importancia «como força geratriz de novas energias na vida social e na literatura» accentúa.

Estamos de accordo com Hettner, quando fala do muito que os salões contribuiram para o aperfeiçoamento das letras francezas, no seculo XVIII, e estamos, tambem, de accordo com Tobias Barreto, que considerava o salão, como conceito historico literario, um producto legitimamente francez.

Quem conhece a influencia que exerceu na sociedade de França Mme. de Rambouillet, não deve espantar-se de ver marcar com o nome d'ella o nascimento do salão francez. A Marqueza Rambouillet não fundou só o salão, fundou a propria casa franceza. Ninguem ignora a importancia que teve em França o «Hotel de Rambuoillet», e é sabida a influencia que elle exerceu na reforma dos costumes da sociedade franceza.

Cicerone de palavra agil e rica, Severino Silva leva-nos, n'um passeio amavel, atravéz dos salões mais polidos e mais famigerados da França.

E nesse encantador passeio, vendo desfilar deante dos nossos olhos curiosos os mais eminentes vultos das letras, da politica e da sociedade de França, nós presenciamos alguns episodios positivamente interessantes...: o fracasso da leitura do «Paulo e Virginia», no salão do Ministro Necker, onde Saint Pierre, livido, tremia e gaguejava, deante da irreverencia estentorica de Buffon e da mordacidade de mlle. de Lespinasse...; a consagração de Corneille, no salão de Rambouillet, quando foi declamado o «Polyeucte»...; os sabbados de mlle. Scudery, com Montansier, Chapelain, Pelisson, Conrart...; a tradição scintilante de frivolidade do salão da Duqueza du Maine...; as polidas reuniões da Marqueza de Lambert, onde se ama, acima de tudo, o conversar gracioso e correcto...; o Salão de mme. de Tencin, que é a Intelligencia e o Poder; o Salão de mme. de Geoffrin que é o Salão da Encyclopedia; o esplendor do seculo XVIII vamos encontral-o no Salão de Mme. Du Deffand; e as lindas recepções tão espirituaes de mme. Recamier, de mme. Helvetius, de mme. Sablé, de mme. d'Holbach, de mme. de Stael...

Esqueceu-se, porem, o illustre escriptor paraense de afastar os resposteiros de renda do lindo salão de mme. de Girardin, para mostrar-nos, num angulo da sociedade do Directorio, aquellas mulheres deslumbrantes, de belleza memoravel e celebridade historica, — «flores que cobriram de perfume o solo ensanguentado pelo cadafalso» — que foram mme. de Tallien, mme. de Beauharnais, mme. de Recamier e mlle. Sophie Gay, — os bellos idolos gregos, na phrase de Lamartine, que n'aquelles dias rubros fizeram Paris sonhar um momento com Athenas...

Depois, Severino Silva nos declara para terminar o seu bello estudo, que se pronuncia, a seguir, o crepusculo dos salões de França, sem se lembrar de que no primeiro quartel do seculo XX houve em Paris um notavel salão, onde os convivas se chamavam: Anatole France e Marcel Proust, Remy de Gourmont e Jules Lemaitre... Esse nobre e admiravel salão, em cujo dôce calor foi escripto «Le lys rouge», foi o salão de mme. Caillavet!

Ella estava certa de que havia de ser eleita «Miss Brasil», e já andava até fazendo planos de viagem...

— Quando eu for para os Estados Unidos...

Admirada e querida no seu bairro, onde toda gente lhe elogiava a elegancia dos vestidos e o palminho amavel de cara que Deus lhe deu, ella estava certa que era a moça mais bonita do mundo — embora tivesse em casa um espelho deste tamanho.

Resultado: teve uma terrivel desillusão quando não obteve votos sequer para representar o bairro em que mora!

Olhando os aspectos panoramicos de uma cidade, a gente pode fazer uma idéa do povo que a habita. No Rio, a physionomia de certos bairros e sobretudo de certas ruas é um reflexo nitido da sua população. As fachadas dos predios em geral são um indice preciso da cultura e do caracter dos seus habitantes. Deante de uma casa é sempre possivel dizer se o seu dono é «nouveau-riche» ou burguez, millionario ou poeta, commerciante ou banqueiro.

A psychologia dos habitantes estereotypa-se nas physionomias das casas. Da mesma forma, os aspectos das casas transmitte-se á physionomia das ruas. D'ahi termos no Rio ruas burguezas, ruas aristocraticas, ruas «nouveaux-riches» e ruas burocraticas, ruas lyricas e ruas proletarias. Se não fosse o receio de offender susceptibilidades («nouveau riche» pensa sempre que é aristocrata, o burguez julga que é artista — e ficam zangados quando a gente diz a verdade), se não fosse o medo de dizer a verdade, eu ia já citar meia duzia de exemplos... Mas, para que? Minha linda burgueza, tu ficarias triste, se eu te dissesse que essa tua casa pesadona e inesthetica é um retrato do teu espirito, ou da tua falta de espirito... E tu, nova-rica encantadora, com as tuas ingenuas velleidades aristocraticas e tuas ambições sociaes, havias de ficar irritada, se eu te declarasse que esse teu «bungalow» vistoso é uma pura maravilha de mau-gosto plebeu, feio e inexpressivo como a tua propria elegancia improvisada de mulher sem cultura e sem familia... Por isso, eu me deluirei discretamente no commodismo das generalidades, e falando em these, não magoarei vocês, que se julgam, todas, exactamente aquillo que não são. Para que violar illusões tão uteis?

Para que estragar a delicia desses dôces prazeres interiores que só a illusão — amiga compassiva das bôas creaturas ingenuas — põe dentro do coração da gente?... Eu não gosto de ser mau...

* * *

A grande, a sensacional novidade artistica do momento, em Paris, é o bailado que Paul Valery acaba de compor para Ida Rubinstein.

Esse bailado, que Paul Valery denominou «Amphion», se comporá d'um poema do grande poeta francez, com musica de Honegger e mimica e dansa de Ida Rubinstein.

Ha, nos altos circulos mundanos e literarios de Paris, a mais intensa curiosidade em torno desse «espectaculo lyrico», que será levado na Opera, inaugurando a temporada da primavera.

Depois de ter morrido na mais confortadora tranquilidade civica, Mrs. Pankhurst, a Mme. Daltro da Inglaterra, que se batera em vida com enthusiasmo contundente pela victoria do suffragismo, vae ter agora, em Londres, uma merecida consagração posthuma: sir Baldwin vae inaugurar, em Dowing Street, um monumento em honra da precursora do feminismo.

Sirva de exemplo e consolo esse facto á melancolia suffragista da professora Daltro, que até hoje não conseguiu ser nem siquer intendenta municipal: depois de sua morte, o Rio lhe dará uma estatua.

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

TROVAS

Foi depois daquella valsa
Que por ti fiquei cahidinho,
Mas hoje dansar me fazes
Simplesmente o miúdinho.

Do repertorio social:

— Quem é aquelle cidadão? Fez-te um comprimento tão frio?...
— Não é por mal; é que elle é fabricante de gelo.

TROVAS

Si o valor ha quem conheça
Das pedras e dos metaes,
Por mais alto que se julgue,
Um teu olhar vale mais.

TEMPERATURAS

O CLIMA FRIO. — O teu calor é um fóco de doenças. No teu paiz se morre...

O CLIMA QUENTE. — Nem tanto como no teu, onde o frio mata aos milhares, sendo que aqui o calor não mata ninguem!

O CORPO MOLLE

A' proporção em que o Alcides ia ensinando ao filho as artes violentas do esportismo, — «como uma das necessidades mais prementes da actualidade» — segundo dizia elle, o rapaz, o Xico, entregava-se por conta propria, e por intuição, á arte mais difficil de fazer o corpo molle.

Afinal, ganhou a partida.

Hoje o Xico é um verdadeiro nababo.

Está cheio do milho e fala com a gente por especial favor.

Foi, por exemplo, um verdadeiro favor a sua entrevista a um jornal.

Diz elle nesse notavel documento da sublime arte de saber viver e de comer o pão com o suor do rosto alheio:

«Na vida só pode sobrexistir quem souber fazer o corpo molle. Aquelles que procuram endurecer os musculos, as ideias e a espinha dorsal acabam sendo partidos pelo meio.

Quem faz o corpo molle vai adiante e leva a melhor.

Ha varios processos de fazer o corpo molle.

Entram dois para o trabalho, um faz força, o outro amollece o corpo e fica gemendo.

Em poucos tempo o trabalho está feito.

Quem fez força fica cansado e abandona a partida, o outro toma conta do negocio e ganha tudo.

Foi fazendo o corpo molle que enriqueceram os principes da nossa democracia, que accumularam fortunas os sabidos que ficam dirigindo o esforço alheio e colhendo os frutos do trabalho de outrem...

E o Xico, nesse tom, explica como hoje, em vez de ser um *sportman* querido de algumas donzellas hystericas, é um capitalista com conta corrente no Branco do Brazil...

P. P. P. ZINHO

TROVAS

Não sei si a minha impressão
Acaso será infiel:
Que nas ruas do Japão
Ha lampadas de papel.

Do repertorio epistolar:

— Gostei muito de todas as cartas que me escreveste do sul.

— Estimo muito; mas que achaste nellas de interessante?

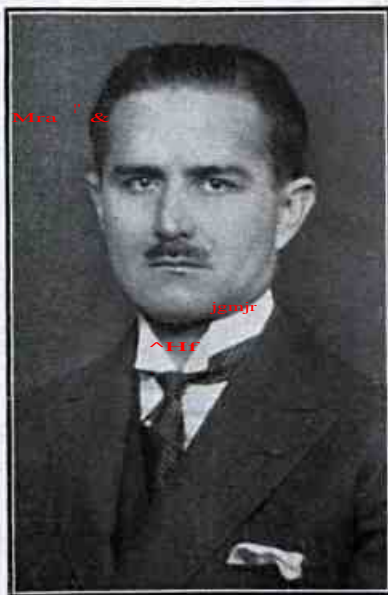
— O estylo. Sobretudo o estylo leve, muito leve.

— Ah! E' porque ellas vieram por via aérea.

O Brasil em Havana

Em despacho recente do governo da Republica foi nomeado ministro plenipotenciario do Brasil em Cuba o Dr. Frederico Castello Branco Clark, que occupava igual posto junto ao governo da Bolivia.

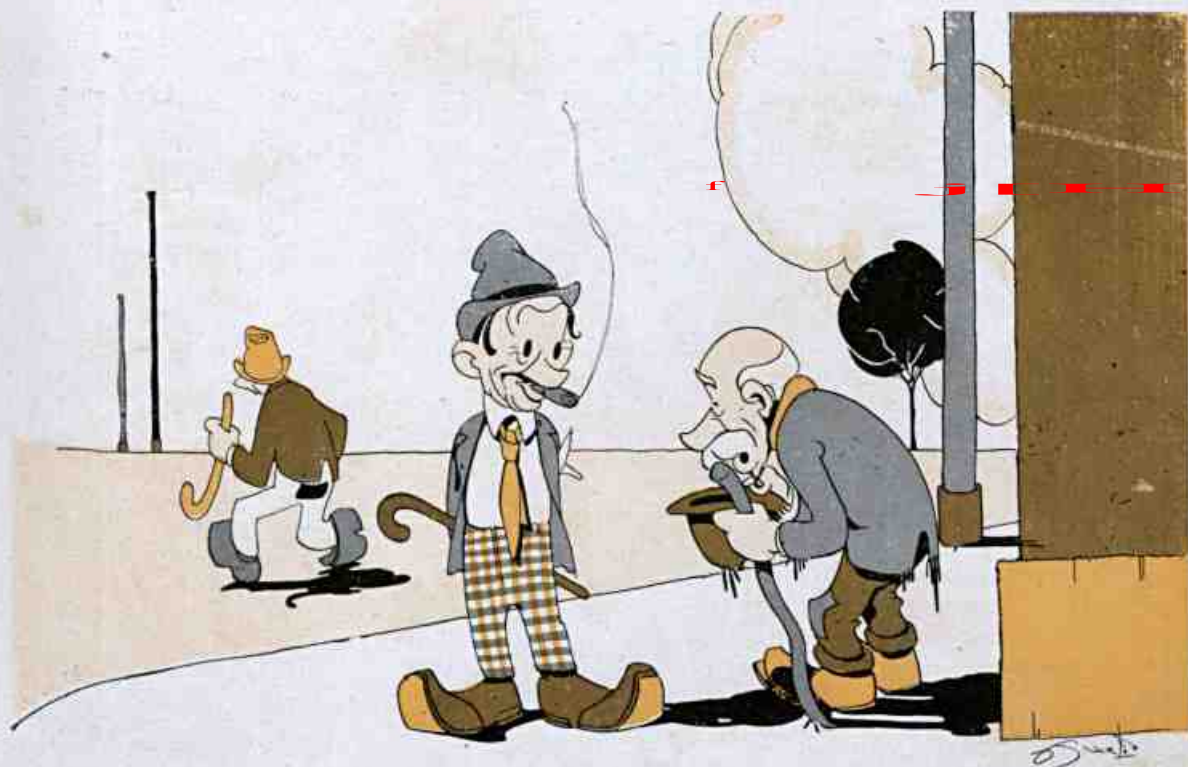
Diplomata de raça, que vem dos tempos magnificos da chancellaria Rio Branco (que tinha em alto apreço os seus talentos e os seus meritos) o Ministro Castello Branco Clark tem feito uma carreira ascencialmente brilhante graças á sua intelligencia, á cultura, ao seu finissimo tacto diplomatico, á orientação segura com que se tem confiado o governo do Brasil.

Tendo occupado, successivamente, os lugares de secretario da delegação brasileira á Conferencia Pan Americana de Buenos Aires em 1910, encarregado de negocios no Chile e no Perú, secretario da antiga legação em Buenos Aires, encarregado de negocios da legação em Paris, Ministro junto á Liga das Nações, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Bolivia, ouve-se, sempre, o illustre

Dr. Frederico Castello Branco Clark

diplomata com uma habilidade, *savoir faire* e dedicação que lhe assignalam um logar de eminente relevo na diplomacia brasileira de todos os tempos.

Na questão dos navios ex-allemães, nos inqueritos, que lhe coube presidir, dos torpediamentos do «Paraná» e do «Tijuca», nos debates sobre a limitação de armamentos na Liga das Nações (de cujo Conselho fez parte duas veses, como substituto dos Drs. Domicio da Gama e Gastão da Cunha) a actuação do Ministro Clark fez-se dentro da mais rigorosa e ethica diplomatica e consoante os intereses superiores do Brasil, que nelle sempre encontraram um defensor habil e bem succedido.

A designação do governo da Republica, dando-lhe agora aquelle importante posto da America Central, não é mais do que o reconhecimento dos grandes serviços prestados ao nosso paiz pelo Ministro Clark, cuja colaboração valiosa se deve, em grande parte, o solucionamento da velha questão de limites e ferroviaria entre o Brasil e a Bolivia, questão em que, cumprindo as ordens do nosso governo, assentou as bases para um tratado de feliz e justa inspiração.

Cançamo-nos de tudo, excepto de comprehender. — ANATOLE

MENDIGO: — Foi um automovel que fez a minha desgraça. Passou-me por cima, perto da tibia.
— Onde fica esta rua ?

ARPOADOR CLUB

Baile em homenagem a «Miss Ipanema».

A UMA NOIVA...

Por melhor que seja o teu noivo, nunca penses que elle irá ser inteiramente «teu»: um homem pertence, antes de tudo, á sociedade, aos seus negocios, ás suas diversões e aos seus amigos. Nas horas vagas é de sua mulher...

□ □ □

90°/o dos homens casam-se cedo de mais ou tarde de mais: no primeiro caso, por inexperiencia! no segundo, por excesso de experiencia. Quando são muito moços fazem tolices porque ainda não as fizeram! quando muito velhos, fazem-n'as... pelo habito de fazel-as...

□ □ □

Os homens escreveram o *codigo da fidelidade* para uso exclusivo das mulheres. Quanto a elles, já sabiam, puramente, que o ter um codigo nesse assumpto seria uma desmoralisação eterna para todos os codigos...

□ □ □

Desconfia de tua amiga de quem teu marido disser que não gosta...

□ □ □

Nunca te deixes beijar pelo teu marido quando elle venha directamente da rua. Um marido só é de sua mulher meia hora depois de ter chegado em casa...

□ □ □

Observa que os homens nunca enganam ás suas mulheres por necessidade e sim, exclusivamente, pelo gosto de enganar. Quanto mais um homem é feliz tanto mais está arriscado a enganar a sua mulher...

□ □ □

Os maus maridos sempre se fizeram dos bons noivos...

□ □ □

A esperança é uma cousa que os maridos se encarregam de destruir, diariamente, no coração das mulheres...

□ □ □

Lembra-te de que o amôr dos homens é, apenas, uma manifestação violenta do egoismo...

□ □ □

Quando tiveres necessidade de mentir, não requintes muito essa mentira: os homens sabem que as mentiras grosseiras denunciam o pouco habito de faltar á verdade...

□ □ □

Entre um homem *intellectual* e um *muscular* prefere, sempre, este ultimo: os musculos, ás veses, são providenciais emquanto que o cerebro é, sempre, um elemento envenenador da Vida...

□ □ □

Evita os homens bonitos: cada homem bonito é mil veses mais

ridiculo do que 1.000 mulheres bonitas...

¤ ¤ ¤

O ciume é uma homenagem onde ha, sempre, a pontinha de um insulto...

¤ ¤ ¤

O equilibrio do casamento é como o dos vasos communicantes: nunca depende de um lado só...

¤ ¤ ¤

O excesso de carinho é como o excesso de doces: azeda o estomago...

¤ ¤ ¤

Para prender, com segurança, um homem, nada melhor do que dar-lhe, de quando em quando, a impressão de que está solto!...

¤ ¤ ¤

Lembra-te de que os amôres novos prolongam a sua vida á custa da experiencia dos amores velhos...

¤ ¤ ¤

Não ha amôr que morra de collapso: todos os sentimentos morrem aos poucos, como os velhos que soffrem dos rins ou de arterio-esclerose...

¤ ¤ ¤

As mais bellas e as mais tristes realidades impressionam como si fossem grandes mentiras...

¤ ¤ ¤

A leviandade de certas mulheres é o ultimo capitulo da maldade ou da falta de intelligencia de certos maridos...

¤ ¤ ¤

No amôr, não ha erros isolados; ha faltas que se accumulam...

¤ ¤ ¤

O peor defeito de um homem é não ter defeitos. Não ha nada mais irritante...

¤ ¤ ¤

O mal de grande numero de maridos é ter a mesma mania dos cirurgiões: de que tudo se resolve a troco de ferro...

¤ ¤ ¤

O melhor curso para os maridos devia ser o servirem de guarda-nocturnos durante alguns mezes...

¤ ¤ ¤

Um homem nunca é deposto violentamente do coração de uma mulher: o que parece deposição é, apenas, a consequencia de uma serie de renuncias voluntarias ou não...

¤ ¤ ¤

Não adianta trocar um coração por outro: quasi sempre o segundo nos faz ter saudades do primeiro...

¤ ¤ ¤

Quando um coração faz concessões, não tarda a escravisar-se...

S. Paulo

MARION DELORME

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile de Sabbado.

O Marquez Preferido

ELENCO

Marquis d'Argenville . . ADOLPHE MENJOU	Gwendolyn Gruger . . . Lucile Powers
Peggy Winton . . . . Nora Lane	Albert . . . . . . Mischa Auer
Mr. Gruger . . . . Chester Conklin	Floret . . . . . . Alex Melesh
Mrs. Gruger . . . . Dot Farley	Jacques . . . . . Michael Visaroff

SYNOPSE

O marquez d'Argenville está sobrecarregado de dividas. Os seus credores não o deixam descansar. O marquez, como accomodação, propõe ao seu Alfaiate, ao seu valete e ao seu mordomo formarem uma corporação cujos fins são os de lhe arranjarem um casamento vantajoso com uma moça rica.

Elle vem a ter relações com a menina Peggy Winton, secretaria social de uma familia enormemente rica de touristes americanos.

Arranjando o lugar de caixeiro em uma loja de livros, manobra para entrar em relações mais intimas com aquella secretaria.

Em uma semana elles estão doidos de amor um pelo outro.

Nesse entrementes os tres associados descobrem que o empregado de Peggy tem uma filha rica, e elles arranjam meios de approximar as relações da familia com o marquez.

O plano vai se desenvolvendo lindamente até que os associados descobrem os negocios amorosos de Peggy e, receiosos de que essa paixão desarranje os seus planos, contam lhe toda a tramoia que engendraram com o marquez.

Desesperada Peggy repele o marquez, mas a familia intervém influindo para que ella não faça semelhante tolice.

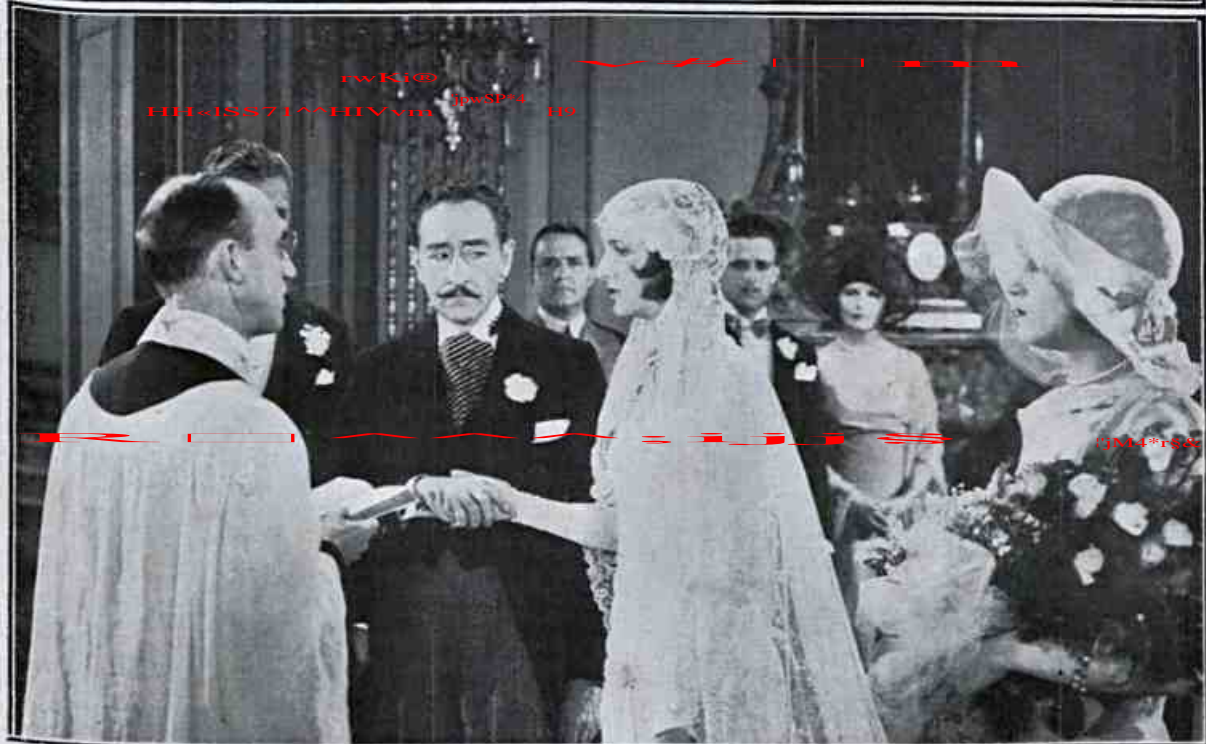
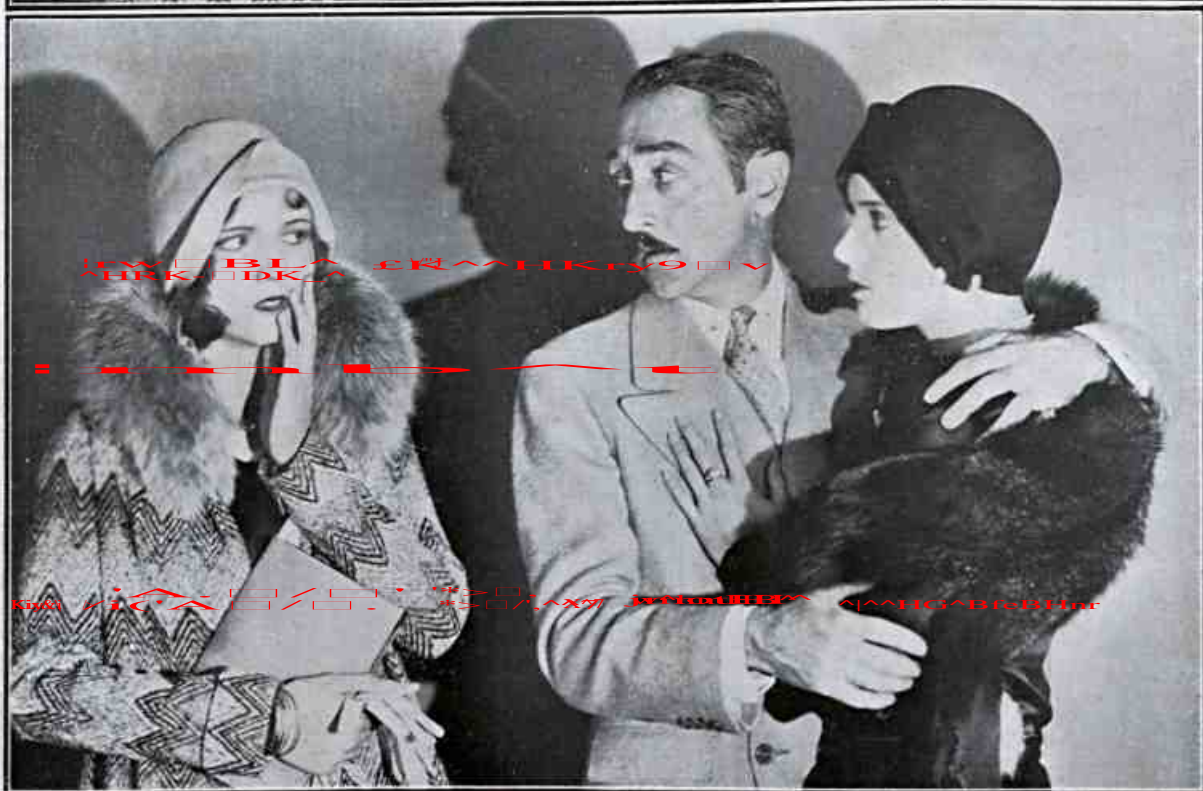
Desgostosa com a desmoralização do seu romance, o marquez toma a resolução de precipitar o seu casamento com a menina de dinheiro, não obstante confessar francamente á menina como á familia que era uma questão somente de dinheiro.

Peggy é, e não pode deixar de ser, dama de honor do casamento.

O millionario americano paga as dividas do marquez; a filha é marqueza e todos sentem-se felizes inclusive Peggy e o proprio Marquez. Immediatamente depois da nupcias o marquez deixa a esposa e diz-lhe que vai tratar do divorcio cuja causa será a sua deserção do lar.

Um anno se passa. Elle agora é caixeiro de uma livraria. E' ali que Peggy vai encontral-o. E desse encontro resulta que elles voltam a se amar e encontram um no outro a felicidade que desejavam.

— FIM —

O MARQUEZ PREFERIDO

O MARQUEZ PREFERIDO

A CIVILISAÇÃO E OS DENTES

Nós, os modernos homens de alta cultura, não somos, lamentavelmente, tão felizes no que se refere aos dentes, quanto o homem que ainda vive em condições primitivas.

Devido ao nosso modo de viver fóra das regras naturaes, como seja a ingestão quasi simultanea de comidas quentes e frias, doces e azedas, etc., os nossos dentes, no geral, estragam-se prematuramente, tanto assim que está averiguada pela estatistica que quasi 90% da mocidade escolar já possue máos dentes. Que de facto deve resultar graves damnos á saúde, não padece a menor duvida, e, na realidade, as molestias do estomago e dos intestinos, a falta de nutrição, varios estados de fraqueza, são nada mais do que a consequencia de dentes em máo estado.

Devemos, pois, dedicar toda a attenção aos nossos dentes e dar-lhes um cuidado especial, afim de conserval os por longo tempo sãos e completamente aproveitaveis.

O dentifricio genuinamente medicinal Odorans, de um poder antiseptico extraordinario tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para a hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, clareia os dentes, dá gosto agradavel e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes. A' venda em toda a parte e na Casa Hermanny, Rio.

* * * Stradivarius é oriundo de Cremona? Parece que sim, nascido em 1644. Ha mais probabilidade de certeza quanto á data. Stradivarius, pelo menos nos ultimos violinos que fabricou, firmou isto — «Antonio Stradivarius faciebat A. D. 1737», — accrescentado: — D'anni 93.

PENSAMENTO

Um homem é um instincto sublimizado.

NEPTUNO PACCA

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

E' incompleta a "toilette",
Quer de pobre, quer do escol,
Se não tem o sabonete
Perfumado — o EUCALOL.

EUCLYDES VILLAR
Tigipió — Pernambuco

* * * «Paranapiacaba» é, na liguagem atica dos nossos selvicolas, «o logar de onde se avista o mar».

* * * Do Norte para o Sul, através da bacia do S. Francisco, os Tapuyas deixaram mesmo no territorio mineiro vestigios da sua passagem, com os nomes barbaros conservados em muitas localidades e sitios. No valle do Paraopéba, os terriveis andarilhos que eram esses descendentes das hordas tapuyas descidas do extremo Norte brasileiro, deixaram, a sua passagem assignalada, perto de Sta. Quiteria, com o nome «Capiecrãn», adulterado em Caprecúm.

AUTO-EMIGRAÇÃO

Sempre que se compara o atrazo do Brasil com o adiantamento de outros paizes, não se leva em conta a formidavel desproporção entre a nossa area territorial e a escassa população que a povôa. E' evidente, entretanto, que dessa desproporção é absolutamente imcompativel com um progresso rapido. A prova disso é que os Estados mais prosperos são precisamente aquelles cuja população tem crescido com maior rapidez. O Rio de Janeiro, como cidade, não seria hoje o que é, não teria avenidas nem arranha-céus, si sua população não tivesse tido um incremento extraordinario. De modo geral, o Sul está mais adiantado do que o Norte principalmente pelo facto der ter mais densa população.

Como progresso chama progresso, estamos agora assistindo a um phenomeno interessante: a migração da população noroestina para S. Paulo.

Ha pesssôas que, na Avenida, do lado da sombra, tomando sorvete numa confeitaria, acham essa migração uma calamidade, não só pelo abandono das culturas do nordeste como pela inconveniencia do crescimento subito da população da terra do Café. E' lamentavel que os habitantes do nordeste, especialmente quando ha secca, não possam ser da mesma opinião, o que aliás se explica pela ausencia, naquella região, de avenidas, sombras, confeitarias e sorvetes.

O que tambem deve impressionar a certas pessôas é a grande diminuição do numero de eleitores no nordeste. Isso, porém, não tem a menor importancia. Desde que o numero de senadores e deputados permaneça o mesmo, a reducção da quantidade de eleitores é até vantajosa. A cousa fica mais facil e mais barata.

Ha, comtudo, ainda um motivo de apprehensões; com a migração dos que lavram duramente a terra, quem é que ha de pagar os impostos de onde sahem os vencimentos dos funccionarios, afilhados dos chefes politicos, aos quaes não convem emigrar?

D'ahi a idéa de crear embaraços a essa auto emigração, que constitue defesa contra a fome e a sêde. Mas os mandões querem que oserta-nejo morra torrado, comtanto que não emigre.

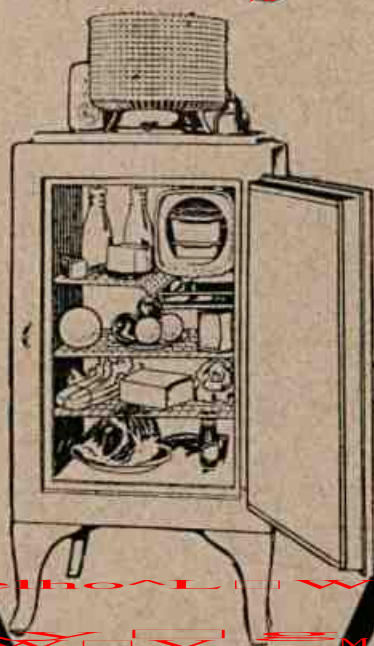
Entretanto, quem não cubiça nem o imposto nem o voto do homem do nordeste acha muito natural que, mesmo sem saber francez, elle diga:

— Je cherche mon bien où je le trouve.

Essa corrente emigratoria espontanea abandona, como é logico, uma região ingrata, sorvedouro politico de dinheiro, para ir reforçar a vitalidade de outra região de clima ameno e em franca prosperidade. Si ahi o trabalho é facil, si ahi não ha fome nem sêde, melhor é que do nosso proprio solo affluam para a região promissora os necessitados do que venham de alémmar. Brasil-Matheus, primeiro os teus!

Com a nossa minguada população esparsa, quando chegaremos a ser uma nação poderosa? Bemdita seja á convergencia de esforços que espontaneamente vae accelar o progresso de uma região. Quando ahi houver gente de mais, outras regiões ahi estão por desbravrar.

Resultará dahi que iremos fazendo o Brasil a prestações. Mas o processo é commodo, seguro e rendoso.

MICROMEGAS

NOTAS ECONOMICAS

A producção dos phosphoros no nosso paiz, segundo dados fornecidos pela Estatistica Federal, consome toda madeira secca das florestas virgens. Cada cidadão, em media queima um phosphoro por minuto, o que dá annualmente uma quantidade de madeira equivalente a duas florestas amazonicas.

ΘΘΘ

Afim de augmentar a producção de impostos, cuja renda annual não dá para as despezas do orçamento, o governo pensa em contrahir um emprestimo cujo producto será applicado annualmente na cobertura da differença dos mesmos tributos. Emquanto isso o resto do emprestimo ficará na Caixa Economica rendendo juros, que servirão para augmentar o capital estrangeiro.

ΘΘΘ

E' possivel que a cultura das aboboras venha a ser uma colossal fonte de rendas para o paiz. O ministerio da Fazenda está em entendimento com a prefeitura para fazer experiencias technicas sobre aquella cucurbitacia nas Feiras Livres.

ΘΘΘ

O Banco do Brasil vai abrir um concurso para provimento dos desfalques que têm occorrido naquelle estabelecimento de credito. Depois desse concurso só poderão ter transacções illicitas com o Banco os candidatos classificados.

ΘΘΘ

Pensa-se em dar á Caixa de Estabilisação outro destino mais compativel com os fins para que foi creada, assim, o dinheiro alli depositado será entregue a habeis profissionaes que o farão render movimentando-o na praça e em varias industrias.

EXAGGEROS

— Quando estive no Congo, vi um negro tão negro que fui obrigado a accender um phosphoro para enxergal-o.

— Pois quando estive na Suecia, vi um homem tão magro que precisava passar duas vezes para que eu o visse.

* * * O negociante de quinquilharias que conhecemos pelo nome de «mascate» se chama, entre os indigenas, «korvativara».

SOBRE O EGOISMO

O egoista deseja, não ama. Não conhece mais do que as satisfações de receber e não as ineffaveis alegrias de dar.

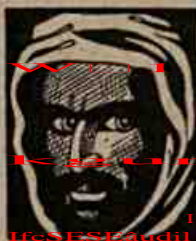
R. DE PONT-JEST

KOHOUT.

* * * Será inaugurado em Berna o grande observatorio do pico Sphinx situado a 11.500 pés de altura, no districto de Jungfrau, para fazer pesquizas scientificas sobre os effeitos da rarefação do ar e dos raios solares sobre os corpos humanos, os animaes e as plantas nas grandes altitudes.

Este observatorio foi projectado pelo famoso meteorologista suisso, professor De Quervain.

Varias instituições scientificas da Allemanha e de outros paizes concorreram com elevadas sommas para a construcção deste observatorio.

* * * Para diminuir o trabalho dos empregados dos Correios, propuzeram em Bruxellas adoptar sellos vermelhos para as cartas que sejam para a capital, verdes para o interior do paiz e amarellos para as que vão para o exterior. Este systema muito simplifica a classificação.

NOTAS FALSAS

Foram adquiridas pela Caixa de Conversão dez partidas de papel lithographado com os dizeres officiaes aprehendidos na Alfandega. Essa partida vai servir de lastro ás emissões do Banco do Brasil.

ooo

No processo de pagamento da divida fluctuante de José Pereira de Moraes foram incluidas algumas contas dos parentes do credor que não estavam relacionadas nos cadernos da venda e da padaria.

ooo

Vai ser posta em leilão a divida de alguns particulares não cobradas pelo Thezouro. Os compradores poderão recebel-as depois na Caixa de Estabilização mediante duplicatas visadas pela Policia.

ooo

A nova emissão de bilhetes para resgate da divida fluctuante vai ser vendida em bonus que terão o agio de 5 o/o sobre o preço do mercado.

ooo

Todo ouro em deposito na Caixa de Estabilização vai ser de novo acondicionado em barricas para seguir a outros destinos. Essa operação tem sido retardada por não se haverem ainda encontrado as barricas em que vieram embarcados os dollares e as libras.

ooo

Nas feiras livres podem ser adquiridas pelo preço da Bolsa as apolices do novo emprestimo federal.

* * * Os operarios indigenas, que trabalham nas minas de diamantes sul-africanas, não podem sahir dos dominios das companhias exploradoras, que são cercadas por altas muralhas, nem se communicam com pessoa alguma de fóra, durante quatro mezes, ao fim dos quaes ficam cinco dias em um recinto especial, submettidos a purgantes.

Essas precauções têm por fim evitar o furto das pedras.

---

* * * Estendendo-se todo o sal existente nos oceanos, ficaria formada uma camada de 8 centimetros de espessura, cobrindo toda a superficie da terra.

---

* * * Entre as sardinhas, a forma «pilchardus» é exclusivamente atlantica e a forma «sardina» é unicamente mediterranea.

A sardinha «pilchardus» attinge até o cabo de S. Vicente, em Portugal e a «sardina» estende-se pelo Mediterraneo, Mar de Espanha, Canarias e Ilha da Madeira.

* * * A capital do Principado de Liechtenstein merece bem a sua... etymologia. De facto, Vaduz deriva de duas palavras latinas que querem dizer: «o valle suave», «vallis dulcis». E realmente é difficil achar logar mais docemente calmo. A cidade, de casinhas pequenas, em geral cercadas de jardins, com todos os peitoris de janellas floridos, é um puro encanto. Ha, é certo, a luz electrica, a nos dizer que a civilização já por ahi anda, mas vêem-se passar lado a lado, alguns raros automoveizinhos, junto de placidos carros de bois, sem que nenhum extranhe a vizinhança do outro.

---

* * * As moscas só percebem nitidamente a luz branca, evitando a vermelha, a azul, e verde, etc. E, si collocarmos nas janellas, vidros de taes cores, principalmente azues e, entre elles, um só vidro de côr branca, tendo ao centro um pequeno orificio, para a sahida, as moscas precipitadamente irão em busca de outro pouso, libertando-nos de sua presença tão nociva.

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos PULMÕES e as dos BRONCHIOS. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da TOSSE e dos RESFRIADOS os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro REGENERADOR dos PULMÕES e dos BRONCHIOS.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

* * * A' illuminação scientifica não somente augmenta a producção como tambem diminue os accidentes, a despeza em mão de obra e o desperdiçio de trabalho, contribuindo tambem muito para a saude do operario. Diz-se que em nove estabelecimentos em que se installou illuminação scientifica com uma despeza equivalente approximadamente a 2 por cento das ferias ou salarios, houve um augmento de producção de 15 por cento. A maior parte d'estes estabelecimentos pertencem á industria metallurgica. N'um outro estabelecimento importante eliminou-se o desperdiço na quantia de $30,000 só n'uma operação graças ao emprego dum systema de illuminação bem estudado.

* * * A região do delta do Ganges, chamada Sandervan, é um immenso labyrintho de ilhas e ilhotes, entre as quaes só se pode viajar em pequenos botes, abrindo caminho entre os juncaes e os massiços de matta.

Existem ahi grandes ruinas, demonstrando que essa região foi habitada, antes da chegada dos Europeus, e nellas existiram até cidades cujos nomes não chegaram até nós.

* * * Na Europa, principalmente na Belgica, Allemanha, França e Italia ha grande numero de sociedades colombophilas que incrementam a criação desses pombos. Essas sociedades chegam a fazer perto de 2000 concursos por anno, aos quaes concorrem cerca 5.000.000 de pombos.

* * * Para se conhecer si um tecido é de lã, seda ou algodão, basta se approximar de uma chamma um pedaço delle: a fibra da lã queima logo, mais cessa de queimar desde que seja afastada da chamma, conservando na ponta da fibra uma pequena massa carbonifera; emquanto arde, desprende um cheiro de cabello queimado.

A fibra do algodão queima por alguns instantes ainda, depois de afastada da chamma, não desprendendo cheiro algum, nem apresentando massa carbonifera.

A da seda queima deixando uma pequena mancha carbonifera na ponta, desprendendo um cheiro especial e continuo.

O callor não só incommoda como até prejudica

pois favorece a propagação de toda a classe de doenças infecciosas assim como o desenvolvimento de catarrhos intestinaes, typho, dysenteria, etc. Precavenha-se em tempo e lembre-se que os comprimidos Schering e Urotropina são considerados universalmente desde muitos annos como o mais activo desinfectante interno geral especialmente do tubo intestinal e da bexiga. A experiencia de fabricação de mais de 30 annos com as melhores materias primas garantem a superioridade do producto legitimo Schering. Para evitar toda a classe de effeitos secundarios, insista sempre no acondiccionamento original, vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.

MAS QUE LETRA!

Quantas vezes recebemos uma carta manuscripta, cujo dizeres mal podemos decifrar! Dia a dia, por isso mesmo, vae desapparecendo o habito de escrever carta á mão. E' tão facil possuir uma machina de escrever, e que machina !... a melhor, uma Underwood Portatil, pois o Christoph Club, da Paul J. Christoph Company, á rua do Ouvidor 98, vende em prestações com sorteios. Inscreva-se hoje mesmo e entre para o rol dos que escrevem sempre claro.

[illegible]

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 Rio	SÃO BENTO, 33 S. Paulo